

# Informações Financeiras Trimestrais

## 31 de março de 2022

Release

Informações financeiras trimestrais

Notas explicativas selecionadas

Relatório dos Auditores Independentes





## Expansão das margens e do Retorno sobre o Capital Investido

Impactos de aumento de custos, apreciação cambial e indisponibilidade de componentes no trimestre mitigados por iniciativas de redução de custos e captura de sinergias

### Teleconferência de resultados

Data: 13/05/2022

Português/Inglês

10h00 (Brasília) / 09h00 (EST)

Dial in Brasil: +55 11 4090-1621

Dial in Brasil: +55 11 3181-8565

Dial in EUA: +1 412 717-9627

Toll free EUA: + 1 844 204-8942

Código: TUPY

Site: [www.tupy.com.br/ri](http://www.tupy.com.br/ri)

### Relações com Investidores

Thiago Fontoura Struminski  
VP de Finanças e Administração  
Diretor de Relações com Investidores

Hugo Zierth  
Gerente de RI

Rafael Felipe Junckes

[dri@tupy.com.br](mailto:dri@tupy.com.br)

+55 (11) 2763-7844

- **Volume físico de vendas:** 171 mil tons no 1T22 (+34% vs 1T21), incluindo as operações de Betim e Aveiro (42 mil tons). Na mesma base de comparação, volumes ainda inferiores aos do período pré-pandemia, devido ao impacto de semicondutores e outros insumos na cadeia de produção de clientes.
- **Receitas:** R\$ 2,4 bilhões (+53% vs 1T21). Estes valores incluem as receitas oriundas das novas operações, que totalizaram R\$ 445 milhões. Excluindo esse efeito, a receita, de R\$ 1,9 bilhão, foi a maior da história da Companhia, demonstrando a capacidade de repasse de custos.
- **EBITDA Ajustado:** R\$ 314 milhões, maior valor da história da Companhia, mesmo sem considerar as novas operações, que atingiram R\$ 22 milhões.
- **Margem EBITDA Ajustado:** 13,3% no 1T22 (15,2% excluindo as novas operações). A margem combinada das novas plantas foi de 5,0% (vs 2,2% no 4T21). Expansão das margens vs 1T21 e trimestre anterior decorrente de ações de redução de custos fixos e despesas implementadas desde o 4T21, e captura de sinergias, com reflexo em todas as plantas.
- **Retorno sobre o Capital Investido (ROIC):** 12,1% no 1T22 (vs 6,7% no 1T21), apesar da mobilização de capital de giro acima do ritmo de vendas e da maior base de ativos, decorrente das novas plantas.
- **Lucro Líquido:** R\$ 74 milhões no 1T22, vs prejuízo de R\$ 15 milhões no 1T21.
- **M&A:** Acordo para a aquisição da MWM do Brasil<sup>1</sup>. A transação, no valor de R\$ 865 milhões, está alinhada à estratégia de crescimento da Companhia nos negócios atuais, por meio da agregação de valor, e pela entrada em segmentos com alto potencial de crescimento, bem como na promoção de soluções viáveis para a descarbonização.

<sup>1</sup> Sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE)

Nota: exceto quando indicado, os valores referentes ao 1T22 contemplam as operações de Betim e Aveiro adquiridas em 01 de outubro de 2021

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados do 1T22 refletem os benefícios obtidos através de uma série de iniciativas que vem sendo implementadas com mais intensidade desde o final do ano passado. Ajustamos nossos processos produtivos, estruturas de custos e despesas aos desafios da cadeia de suprimentos dos nossos clientes, como a falta de semicondutores, e à elevação dos preços e indisponibilidade de materiais.

Incrementamos as margens nas operações de Betim e Aveiro, adquiridas em outubro de 2021, que foram impactadas por efeitos não recorrentes, naturais em um processo de integração. Estamos antecipando sinergias relacionadas a ganhos de escala no processo de compras, flexibilização da produção e intercâmbio das melhores práticas. Identificamos ainda muitas oportunidades que contribuirão para o aumento das margens e do Retorno sobre o Capital Investido da Companhia (ROIC) como um todo, conforme nosso plano de negócios.

Observamos também neste primeiro trimestre ganhos de eficiências nas operações localizadas no México, provenientes de diversas ações implementadas por uma nova estrutura de gestão.

As plantas da Tupy estão localizadas em países que tem custos competitivos e disponibilidade de energia, fatores que, somados ao nosso ganho de escala, qualidade e capacidade de inovação demonstrada ao longo das décadas, permitirão oferecer novos produtos e serviços e suportar o crescimento dos nossos clientes, principais fabricantes de veículos comerciais, máquinas e equipamentos do ocidente.

### **Resultados sólidos e resiliência aos fatores externos**

Como nos trimestres anteriores, ainda observamos paralisações na produção de clientes e volumes de abaixo do potencial, devido a gargalos na cadeia produtiva. Mas, mesmo diante deste cenário volátil, há previsão para o aumento da produção de caminhões tanto mercado externo quanto no interno, sejam pela recomposição dos estoques, novos investimentos ou por estímulos, como a medida provisória para renovação de frota no Brasil, direcionada a 26% dos caminhões em circulação no País.

Em nossas operações, os aumentos de custos com matérias-primas e a apreciação cambial também impactaram custos e receitas da Companhia no trimestre. Apesar desses efeitos, as diversas iniciativas de gestão e a resiliência do nosso modelo de negócios contribuíram para alcançarmos resultados sólidos. Aumentamos as margens e apresentamos, neste trimestre, a maior receita líquida e EBITDA Ajustado da história da Companhia, mesmo após desconsiderarmos as operações da Teksid adquiridas em outubro. Utilizando esse critério para melhor comparação, ainda que o volume físico de vendas do período tenha apresentado queda de 12% vs 1T19 (pré-pandemia), o EBITDA Ajustado aumentou 113%, resultado obtido com a mesma base de ativos e investimentos abaixo da depreciação.

A disciplina nos investimentos também contribuiu para o aumento do ROIC, que atingiu 12% no 1T22 (vs 7% no 1T21), apesar do aumento do capital investido com a aquisição das novas plantas.

## **Aquisição da MWM do Brasil: agregação de valor e soluções para a descarbonização**

Em 18 de abril, anunciamos a aquisição da MWM do Brasil, operação ainda sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Esse movimento completa a arquitetura estratégica que desenhamos para a Tupy, trazendo muitas oportunidades de avanço em nosso negócio, principalmente em serviços de usinagem, montagem e engenharia. Além disso, nos proporciona novas avenidas de crescimento que são adjacentes ao modelo atual, trazem diversificação em receita e exposição a setores que são anticíclicos, como o de reposição, reforçando nossa resiliência às oscilações do mercado.

A expansão no setor de Energia aumentará a nossa participação em negócios e clientes que têm crescido com o setor agrícola brasileiro. Neste cenário, têm destaque os negócios associados a novas alternativas de combustíveis como biogás, biometano, gás natural, biodiesel e hidrogênio, que atendem a demanda dos nossos clientes por descarbonização; e à geração de eletricidade.

Todas inovações que temos anunciado são resultado da constante transformação que estimulamos na Companhia. O capital tecnológico e a base de talentos que o time da MWM aporta à Tupy reforça a nossa prática de seguir investindo nas pessoas e em sua capacidade ilimitada de transformar conhecimento, tecnologia e parcerias em valor.

## **Sustentabilidade atrelada ao negócio**

Publicamos recentemente nosso Relatório de Sustentabilidade, elaborado em acordo com as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI). No relato, destacamos a importância do investimento em conhecimento e tecnologia na busca pelo desenvolvimento sustentável. Para isso, acreditamos na capacidade de nosso time de engenharia e nos relacionamentos cultivados no ecossistema de inovação.

Inclusive, ao longo de 2022, anunciaremos novas parcerias que contribuirão para posicionar a Tupy como um *player* importante na jornada de descarbonização dos seus clientes, capturando as oportunidades derivadas desta nova economia.

## SÍNTESE DE RESULTADOS

RESUMO	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T22	1T21	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>2.364.297</b>	<b>1.544.255</b>	<b>53,1%</b>
Custo dos produtos vendidos	(1.954.658)	(1.304.282)	49,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>409.639</b>	<b>239.973</b>	<b>70,7%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>17,3%</i>	<i>15,5%</i>	
Despesas operacionais	(179.952)	(118.361)	52,0%
Outras despesas operacionais	(32.787)	(41.327)	-20,7%
<b>Lucro antes do Resultado Financ.</b>	<b>196.900</b>	<b>80.285</b>	<b>145,3%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>8,3%</i>	<i>5,2%</i>	
Resultado financeiro líquido	(98.479)	(58.708)	
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais</b>	<b>98.421</b>	<b>21.577</b>	<b>356,1%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>4,2%</i>	<i>1,4%</i>	
Imposto de renda e contrib. Social	(24.422)	(36.483)	-33,1%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>73.999</b>	<b>(14.906)</b>	
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>3,1%</i>	<i>-1,0%</i>	
<b>EBITDA (Inst. CVM 527/12)</b>	<b>294.525</b>	<b>172.632</b>	<b>70,7%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>12,5%</i>	<i>11,2%</i>	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>313.725</b>	<b>199.061</b>	<b>57,7%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>13,3%</i>	<i>12,9%</i>	
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	<b>5,23</b>	<b>5,48</b>	<b>-4,6%</b>
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	5,87	6,60	-11,1%

## VOLUME FÍSICO DE VENDAS

	Consolidado (ton)		
	1T22	1T21	Var. [%]
<b>Mercado Interno</b>	<b>50.728</b>	<b>25.484</b>	<b>99,1%</b>
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	47.491	22.038	115,5%
Hidráulico	3.237	3.447	-6,1%
<b>Mercado Externo</b>	<b>120.421</b>	<b>101.882</b>	<b>18,2%</b>
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	117.104	98.718	18,6%
Hidráulico	3.317	3.164	4,8%
<b>Vendas Físicas Totais</b>	<b>171.149</b>	<b>127.366</b>	<b>34,4%</b>

Os volumes seguem trajetória de recuperação, apresentando crescimento em relação ao trimestre imediatamente anterior (4T21) e ao mesmo período do ano passado (1T21), mesmo se desconsideradas as operações de Betim (Brasil) e Aveiro (Portugal), que **representaram cerca de 42 mil toneladas**.

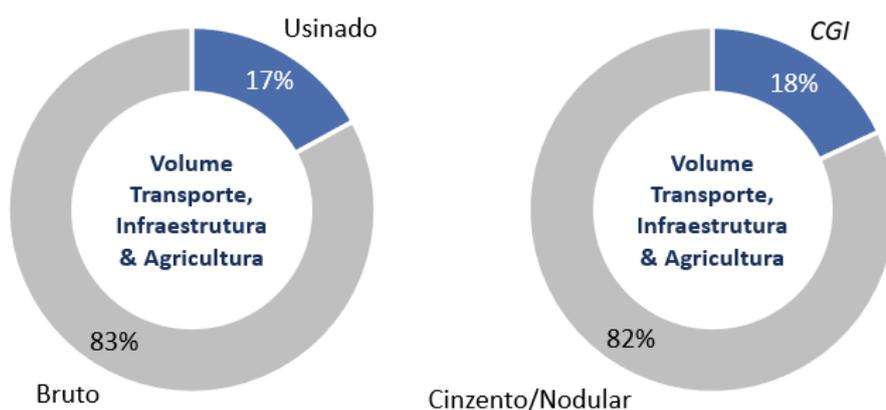
- Aumento de 115% nas vendas no segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura no mercado interno, reflexo do desempenho positivo dos mercados de caminhões, máquinas e equipamentos, das exportações indiretas, e da maior participação de produtos voltados ao mercado interno, na planta de Betim.
- No mercado externo, crescimento de 19% nos volumes de aplicações para o segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura, com destaque para o mercado *off-road*.
- Aumento de 5% do volume no segmento hidráulica no mercado externo, motivado, entre outros fatores, pela demanda reprimida.

A despeito dos indicadores macroeconômicos positivos e elevada demanda pelos consumidores finais, nossos clientes foram afetados por restrições nas cadeias de suprimentos, especialmente, pela redução da oferta de semicondutores. Esse fenômeno tem como consequência paralisações e reduções de volumes das montadoras de motores, com impacto no resultado da Companhia, principalmente nas aplicações para veículos comerciais leves e caminhões.

Se por um lado esses gargalos fizeram com que a produção de bens de capital não refletisse integralmente o desempenho da economia, a demanda reprimida e necessidade de recomposição de estoques contribuirão para o aumento dos volumes à medida que as cadeias globais normalizarem.

### Participação de produtos em ferro vermicular (CGI – *Compacted Graphite Iron*) e usinagem:

A carteira do segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura foi constituída por 17% de produtos parcial ou totalmente usinados (23% excluindo os volumes das plantas de Betim e Aveiro). A distribuição dos produtos, por tipo de material, aponta para 18% de volume em ferro vermicular (CGI) (24% excluindo as novas plantas).



## RECEITAS

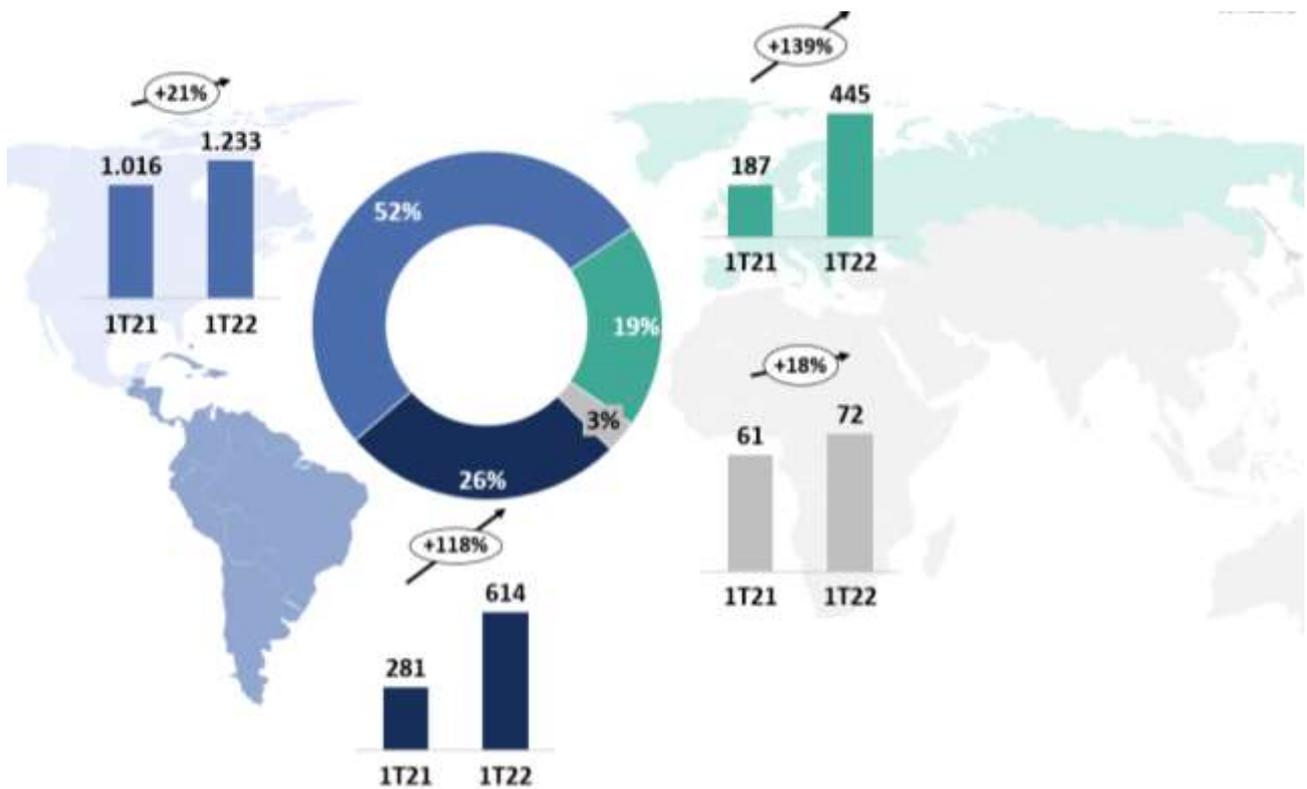
Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as receitas apresentaram aumento de 53%, sendo que a **receita/kg aumentou 14% em relação ao 1T21**. As perações de Betim e Aveiro contribuíram com R\$ 445 milhões no 1T22.

	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T22	1T21	Varição
<b>Receitas</b>	<b>2.364.297</b>	<b>1.544.255</b>	<b>53,1%</b>
Mercado Interno	600.987	272.248	120,7%
<i>Participação %</i>	<i>25,4%</i>	<i>17,6%</i>	
Mercado Externo	1.763.310	1.272.007	38,6%
<i>Participação %</i>	<i>74,6%</i>	<i>82,4%</i>	
<b>Receitas por segmento</b>	<b>2.364.297</b>	<b>1.544.255</b>	<b>53,1%</b>
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	2.277.730	1.477.321	54,2%
<i>Participação %</i>	<i>96,3%</i>	<i>95,7%</i>	
Hidráulica	86.567	66.934	29,3%
<i>Participação %</i>	<i>3,7%</i>	<i>4,3%</i>	

## Receitas por mercado de atuação e evolução no período

No 1T22, 52% das receitas tiveram origem na América do Norte. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 26% e a Europa, 19%. Os demais 3% provieram da Ásia, África e Oceania, sendo que as plantas adquiridas contribuíram para maior exposição aos mercados brasileiro e europeu.

É importante destacar que diversos clientes localizados nos Estados Unidos exportam seus produtos para inúmeros países. Desta forma, uma parcela relevante das vendas para esta região atende à demanda global por veículos comerciais, máquinas e equipamentos *off-road*.



Consolidado (R\$ Mil)			
	1T22	1T21	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>2.364.297</b>	<b>1.544.255</b>	<b>53%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>600.987</b>	<b>272.248</b>	<b>121%</b>
<b>Transporte, Infraestrutura &amp; Agricultura</b>	<b>551.031</b>	<b>234.787</b>	<b>135%</b>
Carros de passeio	172.607	33.493	415%
Veículos comerciais	271.133	156.103	74%
Off-road	107.291	45.191	137%
<b>Hidráulica</b>	<b>49.956</b>	<b>37.461</b>	<b>33%</b>
<b>Mercado Externo</b>	<b>1.763.310</b>	<b>1.272.007</b>	<b>39%</b>
<b>Transporte, Infraestrutura &amp; Agricultura</b>	<b>1.726.699</b>	<b>1.242.534</b>	<b>39%</b>
Carros de passeio	137.051	63.070	117%
Veículos comerciais leves	649.969	536.678	21%
Veículos comerciais médios e pesados	411.961	308.087	34%
Off-road	527.718	334.699	58%
<b>Hidráulica</b>	<b>36.611</b>	<b>29.473</b>	<b>24%</b>

Nota: A divisão entre aplicações considera nossa melhor inferência para casos em que um mesmo produto está em duas aplicações.

Além da receita proveniente das operações de Betim e Aveiro e das recomposições de preços, observadas em todos os segmentos, as receitas do período foram impactadas pelos fatores mencionados nas seções abaixo.

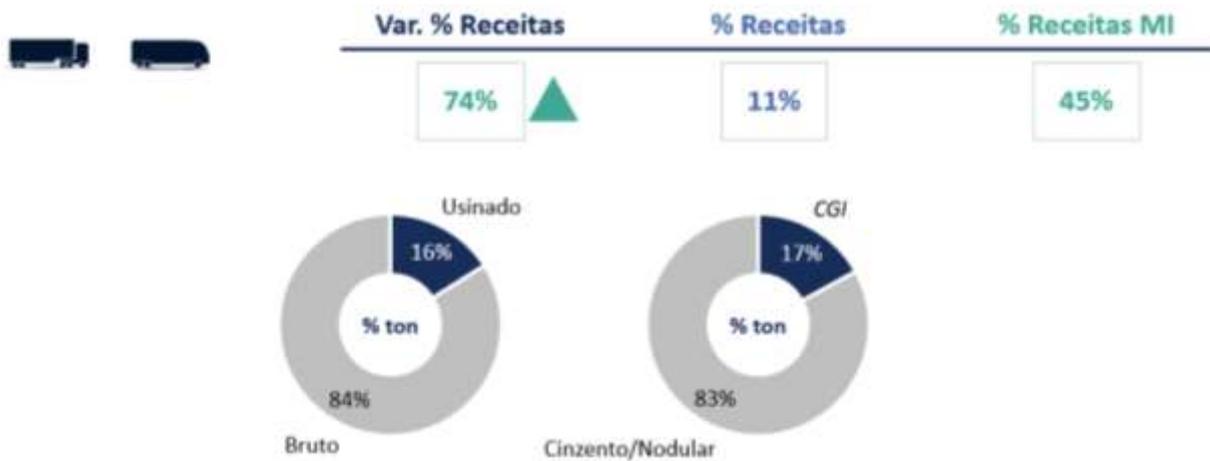
## MERCADO INTERNO (MI)

### Carros de passeio



A produção de veículos leves no mercado brasileiro apresentou queda de aproximadamente 18%, ocasionada, principalmente, pela falta de insumos e interrupção das cadeias de produção. O impacto deste cenário em nossas vendas foi mitigado pelo ganho de *market share* em um cliente e da maior participação da operação de Betim no segmento.

## Veículos Comerciais



As receitas do segmento de veículos comerciais aumentaram em comparação com o mesmo período do ano anterior, impactadas pelo aumento da demanda no mercado doméstico e exportações indiretas.

## Off-road



As receitas da Tupy oriundas de máquinas e veículos fora-de-estrada foram impactadas pela maior demanda, especialmente a relacionada ao agronegócio.

## Hidráulica



As receitas de vendas no segmento de Hidráulica apresentaram aumento de 33% em relação ao mesmo período de 2021, sendo a queda de volumes mitigada pela recomposição de preços.

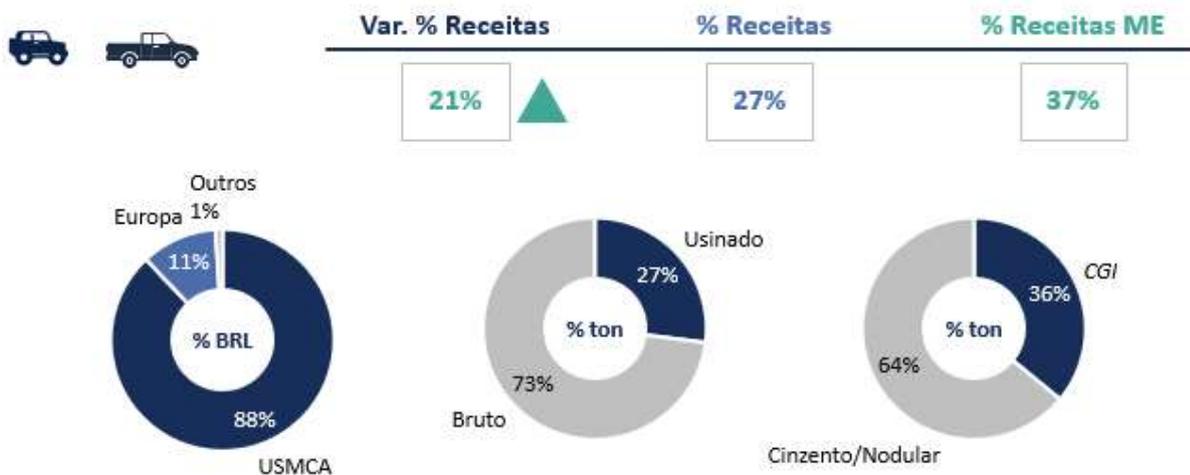
## MERCADO EXTERNO (ME)

### Carros de passeio



Apesar da escassez de semicondutores que impactou a produção dos clientes e, conseqüentemente, nossos volumes, as receitas do segmento apresentaram crescimento devido a recomposição de preços de materiais e adição de volumes da operação de Portugal.

## Veículos comerciais leves



Observou-se forte demanda por este tipo de aplicação, que representou 80% das vendas de veículos leves nos EUA no período. A produção, por sua vez, continua sendo impactada por restrições no suprimento de semicondutores e outros insumos.

## Veículos comerciais médios e pesados



Apesar da escassez de semicondutores, o aumento nas receitas do 1T22 foi ocasionado pelo crescimento da demanda por produtos de maior valor agregado e pelo volume das plantas adquiridas.

## Off-road



As vendas para aplicações *off-road*, no 1T22, foram impactadas pelo aumento da demanda por máquinas e equipamentos, especialmente, nos segmentos de construção, mineração e agricultura.

## Hidráulica



Durante o primeiro trimestre de 2022, observou-se aumento na receita líquida oriunda do segmento de Hidráulica, ocasionado pela demanda reprimida de clientes e pela recomposição de preços.

## CUSTOS DE PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 1T22 totalizou R\$ 1.955 milhões.

O trimestre foi caracterizado pelo aumento significativo de custos com matérias-primas, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse efeito foi mitigado por diversas iniciativas de redução de custos e de estrutura implementadas desde o ano passado, além de ganhos de produtividade e sinergias capturadas com as novas operações.

	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T22	1T21	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>2.364.297</b>	<b>1.544.255</b>	<b>53,1%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(1.954.658)</b>	<b>(1.304.282)</b>	<b>49,9%</b>
Matéria-prima	(1.173.868)	(763.166)	53,8%
Mão de obra, participação no resultado e benefícios sociais	(411.325)	(278.656)	47,6%
Materiais de manutenção e terceiros	(133.342)	(88.482)	50,7%
Energia	(126.630)	(73.714)	71,8%
Depreciação	(80.199)	(74.327)	7,9%
Outros	(29.294)	(25.937)	12,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>409.639</b>	<b>239.973</b>	<b>70,7%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>17,3%</i>	<i>15,5%</i>	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(179.952)</b>	<b>(118.361)</b>	<b>52,0%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>7,6%</i>	<i>7,7%</i>	

Além do impacto na **comparação anual pelo adição das plantas de Betim e Aveiro**, os custos do período foram afetados pelos seguintes fatores:

- Aumento nos custos com matéria-prima decorrente, principalmente, da inflação de materiais observada nos últimos 12 meses. A elevação expressiva dos custos, especialmente da sucata, reflete o desempenho da economia global e gargalos da cadeia produtiva, com impactos nos preços e disponibilidade de materiais. Esses efeitos foram parcialmente mitigados por diversas iniciativas que se somaram às ações implementadas ao longo dos últimos trimestres, tais como otimização do uso de materiais, redução de refugo e renegociação de contratos com fornecedores;
- Impacto na conta de mão de obra ocasionado, principalmente, pelo aumento do quadro de colaboradores na comparação com o 1T21 (e redução vs 4T21) e realização de horas extras, além de despesas com rescisões. O período também foi afetado pela negociação da data-base na comparação anual;
- Aumento na conta de manutenção e serviços de terceiros decorrente do impacto da inflação e maior volume produzido no período;

- Aumento nos gastos com energia, ocasionado pelo maior volume produzido e elevação das tarifas de geração e distribuição na comparação anual, incluindo o maior uso de energia oriunda de termoeletricas na matriz energética brasileira. Observou-se também aumento substancial dos custos com energia na unidade de Aveiro (Portugal), relacionado ao aumento do preço do gás natural;
- Acréscimo de 8% dos custos com depreciação em decorrência, principalmente, da adição de ativos originados das aquisições das plantas Betim e Aveiro;
- Aumento de R\$ 4 milhões na linha de outros custos operacionais, que inclui movimentação de produtos e materiais, aluguéis, saúde e segurança, entre outros itens.

As despesas operacionais, englobando despesas administrativas e comerciais, atingiram R\$ 180 milhões. O resultado foi impactado pelo aumento dos volumes e crescimento expressivo das despesas com fretes, além da negociação salarial da data-base.

## OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

O resultado da conta de Outras Despesas Operacionais Líquidas foi uma despesa de R\$ 33 milhões no 1T22, ante despesa de R\$ 41 milhões no 1T21.

	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T22	1T21	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(143)	(158)	-9,5%
Amortização de ativos intangíveis	(13.444)	(14.740)	-8,8%
Outros	(19.200)	(26.429)	-27,4%
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(32.787)</b>	<b>(41.327)</b>	<b>-20,7%</b>

As despesas com amortização de ativos intangíveis apresentaram redução de 9%, refletindo, principalmente, apreciação do Real frente ao Dólar, nos ativos em moeda estrangeira.

A linha “Outros” é composta por (i) despesa na constituição e atualização de provisões no valor de R\$ 12 milhões e (ii) despesa líquida de R\$ 7 milhões, referentes à venda de inservíveis, baixa de bens do imobilizado & outras despesas, esta última incluindo gastos com projetos de M&A.

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$ 98 milhões, ante R\$ 59 milhões no 1T21.

	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T22	1T21	Var. [%]
Despesas financeiras	(44.650)	(92.838)	-51,9%
Receitas financeiras	16.641	3.939	322,5%
Variações monetárias e cambiais líquidas	(70.470)	30.191	
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(98.479)</b>	<b>(58.708)</b>	67,7%

A redução das despesas financeiras em relação ao ano anterior deve-se à emissão de *Senior Notes* realizada em fevereiro de 2021, com vencimento em 2031, e liquidação antecipada do título com vencimento em 2024. Além da redução do custo da dívida (de 6,625% a.a. para 4,5% a.a.), a comparação anual foi afetada pelo pagamento de prêmio sobre liquidação antecipada e juros *pro-rata*, no montante de R\$ 58 milhões. A apreciação do Real frente ao Dólar no período (taxa média de câmbio de 5,23 no 1T22 vs 5,48 no 1T21) teve como consequência redução do valor dos juros das *Senior Notes*, que são denominados em Dólar.

O resultado do 1T22 contempla o pagamento de juros em Reais, referentes a dívidas assumidas na aquisição das operações de Betim e Aveiro (empréstimos bancários).

As receitas financeiras atingiram R\$ 17 milhões no período, impactadas, principalmente, pelo aumento da taxa de juros que remunera as aplicações financeiras.

As variações monetárias e cambiais líquidas apresentam despesa de R\$ 70 milhões decorrentes de (i) variações negativas nas contas do balanço patrimonial em moeda estrangeira, no valor de R\$ 102 milhões, decorrente da apreciação do Real (aproximadamente 15% na comparação de março 2022 vs março 2021), sem efeito caixa, e (ii) resultado de operações de *hedge* com base no instrumento de *zero-cost collar*, correspondente a receita de R\$ 32 milhões no período, com efeito caixa de R\$ 4 milhões.

## LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$ 74 milhões.

	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T22	1T21	Var. [%]
<b>Lucro antes dos Efeitos Fiscais</b>	<b>98.421</b>	<b>21.577</b>	<b>356,1%</b>
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	(34.918)	(25.765)	35,5%
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos Efeitos cambiais sobre base tributária</b>	<b>63.503</b>	<b>(4.188)</b>	
Efeitos cambiais sobre base tributária	10.496	(10.718)	
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>73.999</b>	<b>(14.906)</b>	

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e, conseqüentemente, efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. No 1T22, foi registrada receita de R\$ 10 milhões, sem efeito caixa (despesa de R\$ 11 milhões no 1T21).

## EBITDA

A combinação dos fatores já mencionados resultou em EBITDA CVM de R\$ 295 milhões. O EBITDA Ajustado por constituição/atualização de provisões, baixa de vendas do ativo imobilizado e outros itens atingiu R\$ 314 milhões, com margens de 13,3% (15,2% sem considerar as operações de Betim e Aveiro).

As operações recém adquiridas apresentaram EBITDA de R\$ 22 milhões e margem de 5,0% (vs 2,2% no 4T21), resultado de iniciativas de gestão e sinergias já capturadas, as quais também impactam as demais plantas da Companhia. Vale destacar que as margens do 1T22 são superiores ao 1T21 mesmo com o efeito de diluição pela incorporação das novas plantas.

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO C/ EBITDA	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T22	1T21	Var. [%]
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>73.999</b>	<b>(14.906)</b>	
(+) Resultado financeiro líquido	98.479	58.708	67,7%
(+) Imposto de renda e contribuição social	24.422	36.483	-33,1%
(+) Depreciações e amortizações	97.625	92.347	5,7%
<b>EBITDA (Instr. CVM 527/12)</b>	<b>294.525</b>	<b>172.632</b>	<b>70,6%</b>
% sobre as receitas	12,5%	11,2%	
(+) Outras Despesas Operacionais Líquidas	19.200	26.429	-27,4%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>313.725</b>	<b>199.061</b>	<b>57,6%</b>
% sobre as receitas	13,3%	12,9%	

Os ajustes realizados no EBITDA têm como objetivo expurgar os efeitos de itens que apresentam menor correlação com o negócio, não apresentam efeito caixa ou não recorrentes. Essas despesas totalizaram R\$ 19 milhões no 1T22 e referem-se a (i) despesa na constituição e atualização de provisões no valor de R\$ 12 milhões e (ii) despesa líquida de R\$ 7 milhões, alusivas à venda de inservíveis, baixa de bens do imobilizado e outras, decorrente, principalmente, de despesas com M&A (relacionadas à aquisição das plantas de Betim e Aveiro e das operações da MWM do Brasil).

O crescimento do EBITDA e recuperação das margens ocorreram num cenário ainda desafiador. Dadas as restrições na cadeia de fornecimento dos clientes, os volumes físicos do 1T22 foram inferiores aos do período pré-pandemia (na mesma base de comparação, ou seja: excluindo as operações de Betim e Aveiro), com quedas de 14% e 12% vs 1T18 e 1T19, respectivamente.

Custos com matérias-primas aumentaram expressivamente ao longo do ano, sendo repassados aos preços, conforme cláusulas contratuais. Apesar do efeito neutro no EBITDA, esse mecanismo impacta negativamente as margens, dado o aumento das receitas.

Apesar desses fatores, apresentamos o maior EBITDA Ajustado absoluto da Companhia, com crescimento de 113% (sem contabilizar as novas plantas) vs o primeiro trimestre de 2019 (pré-pandemia), demonstrando a resiliência do modelo de negócio e diversas iniciativas de gestão.

## INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos nos ativos imobilizado e intangível foi de R\$ 54 milhões no 1T22, ante R\$ 32 milhões no 1T21, sendo que a base de comparação foi afetada pela postergação de investimentos decorrente da pandemia de COVID-19.

Consolidado (R\$ Mil)			
	1T22	1T21	Var. [%]
<b>Ativo imobilizado</b>			
Investimentos estratégicos	18.048	15.582	15,8%
Sustentação e modernização	24.292	8.458	187,2%
Meio Ambiente	5.582	3.758	48,5%
Juros e encargos financeiros	1.196	396	202,0%
<b>Ativo intangível</b>			
Software	4.318	2.807	53,8%
Projetos em desenvolvimento	297	815	-63,6%
<b>Total</b>	<b>53.733</b>	<b>31.816</b>	<b>68,9%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>2,3%</i>	<i>2,1%</i>	

Os valores referem-se, principalmente, a novos programas de fundição e usinagem, sistemas de informação e automação, além de iniciativas relacionadas à segurança e meio ambiente. Refletem ainda o aumento de custos de máquinas e equipamentos na comparação com o mesmo período do ano anterior.

## CAPITAL DE GIRO

Consolidado (R\$ Mil)					
	1T22	4T21	3T21	2T21	1T21
<b>Balço Patrimonial</b>					
Contas a receber	1.511.386	1.251.097	1.203.582	972.343	991.661
Estoques	1.347.450	1.487.934	997.192	843.982	746.272
Contas a pagar	1.086.964	1.239.828	838.137	869.932	777.710
Prazo médio de recebimento [dias]	65	58	70	62	77
Estoques [dias]	68	81	69	65	68
Prazo médio de pagamento [dias]	55	63	57	66	71
<b>Ciclo de conversão de caixa [dias]</b>	<b>78</b>	<b>76</b>	<b>82</b>	<b>61</b>	<b>74</b>

Observou-se aumento de 2 dias do capital de giro no período em relação ao 4T21. As principais linhas apresentaram as seguintes variações:

- O prazo médio de recebimento apresentou aumento equivalente a 7 dias de vendas, decorrente de fatores sazonais, com aumento expressivo das vendas em março 2022 em comparação a dezembro 2021 e também pelo impacto de incorporação das novas plantas.
- Redução nos estoques no valor de R\$ 140 milhões, representando diminuição de 13 dias em relação ao custo dos produtos vendidos. O decréscimo deve-se a diversas ações realizadas pela Companhia com o objetivo de ajustar os estoques às restrições de produção dos seus clientes, decorrentes, principalmente, da falta de semicondutores. Observou-se também efeito da variação cambial (taxa de fechamento USD/BRL 4,74 em março 2022 vs 5,58 em dezembro de 2021) sobre os estoques em moeda estrangeira.
- Redução de R\$ 153 milhões na linha de Contas a Pagar, resultando em redução de 8 dias, decorrente, principalmente, do aumento da produção e, conseqüentemente, do volume de compras de matérias-primas no período.

## FLUXO DE CAIXA

RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T22	1T21	Varição
<b>Caixa e equivalentes de caixa do início do período</b>	<b>1.272.445</b>	<b>1.425.113</b>	<b>-10,7%</b>
Caixa oriundo das atividades operacionais	(244.352)	9.112	
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(65.436)	(39.676)	64,9%
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	62.486	(121.733)	
Efeito cambial no caixa do exercício	(72.246)	110.071	
<b>Aumento (Diminuição) da disponibilidade de caixa</b>	<b>(319.548)</b>	<b>(42.226)</b>	<b>656,8%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>952.897</b>	<b>1.382.887</b>	<b>-31,1%</b>

A Companhia apresentou consumo de caixa no valor de R\$ 244 milhões oriunda das atividades operacionais, ante geração de R\$ 9 milhões no 1T21. O resultado é decorrente da variação de capital de giro em relação ao trimestre anterior (4T21), especialmente, nas linhas de Contas a Receber. Isso devido ao crescimento das vendas, especialmente no mês de março, e o pagamento de fornecedores, e principalmente abrangendo os custos com formação de estoques para atendimento de clientes da Europa, não contemplados no perímetro da aquisição dos ativos de fundição de ferro da Teksid. A aquisição não contemplava os estoques de subsidiárias fora da transação que por sua vez precisaram ser constituídos.

Em relação às atividades de investimentos, foram consumidos R\$ 65 milhões no 1T22, aumento de 65% em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente de adições aos ativos imobilizado e intangível relacionados a programas e projetos de novos produtos, usinagem, segurança e meio ambiente.

No que tange às atividades de financiamentos, durante o 1T22, verificou-se aumento de R\$ 62 milhões, resultante da captação de R\$ 405 milhões e amortização de empréstimos no valor de R\$ 313 milhões, relacionados, principalmente, ao alongamento de prazo e redução de custos de dívidas oriundas da aquisição da planta de Betim. Adicionalmente, em janeiro de 2022, foi realizado pagamento de Juros sobre Capital Próprio, no valor de R\$ 22 milhões. A base de comparação com o mesmo período do ano

anterior foi impactada pela emissão de títulos de dívida no mercado internacional, no montante de US\$ 375 milhões, durante o 1T21. Foram utilizados para pagamento da *Senior Unsecured Notes*, no valor de US\$ 350 milhões, emitida em 2014, e para amortização de empréstimos bancários no valor de R\$ 195 milhões.

A combinação desses fatores somada à variação cambial sobre o caixa, com impacto negativo de R\$ 72 milhões, resultou na redução da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 320 milhões no período. Assim, encerramos o primeiro trimestre de 2022 com saldo de R\$ 953 milhões.

## ENDIVIDAMENTO

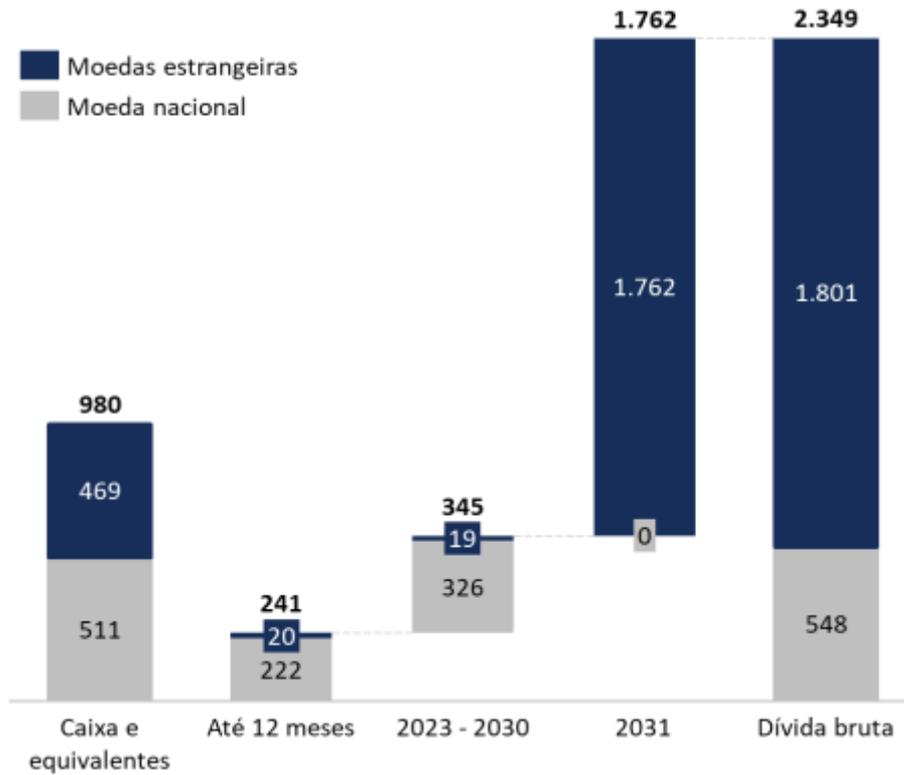
A Companhia encerrou o 1T22 com endividamento líquido de R\$ 1,4 bilhões, ou seja, a **relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses (destes, 6 meses com as operações de Betim e Aveiro incluídas) correspondeu a 1,38**.

As obrigações em moeda estrangeira representam 77% do total (sendo 1% no curto prazo e 99% no longo prazo), enquanto 23% do endividamento está denominado em BRL (41% do curto prazo e 59% do longo prazo). Quanto ao saldo de caixa, 52% são denominados em Reais e 48% em moeda estrangeira.

ENDIVIDAMENTO	Consolidado (R\$ Mil)				
	1T22	4T21	3T21	2T21	1T21
Curto prazo	241.374	508.889	39.370	177.684	164.680
Financiamentos e empréstimos	241.374	507.486	35.204	177.012	158.486
Instrumentos financeiros e derivativos	-	1.403	4.166	672	6.194
Longo prazo	2.107.347	2.103.738	2.042.549	1.866.329	2.125.644
<b>Endividamento bruto</b>	<b>2.348.721</b>	<b>2.612.627</b>	<b>2.081.919</b>	<b>2.044.013</b>	<b>2.290.324</b>
Caixa e equivalentes de caixa	952.897	1.272.445	1.091.723	1.265.877	1.382.887
Instrumentos financeiros e derivativos	27.129	678	241	5.978	129
<b>Endividamento líquido</b>	<b>1.368.695</b>	<b>1.339.504</b>	<b>989.955</b>	<b>772.158</b>	<b>907.308</b>
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	2,37x	2,98x	2,42x	2,47x	3,58x
<b>Dívida líquida/EBITDA Ajustado</b>	<b>1,38x</b>	<b>1,53x</b>	<b>1,15x</b>	<b>0,93x</b>	<b>1,42x</b>

A redução da dívida de curto prazo na comparação com o trimestre anterior (4T21) deve-se à amortização de dívidas decorrentes da aquisição da unidade de Betim, no valor de R\$ 313 milhões. Os recursos são oriundos de captação realizada em Reais (empréstimo bancário), com custos inferiores e maior prazo para liquidação. Esse acréscimo no endividamento de longo prazo foi mitigado pelo efeito da apreciação cambial na *Senior Notes*, denominada em moeda estrangeira.

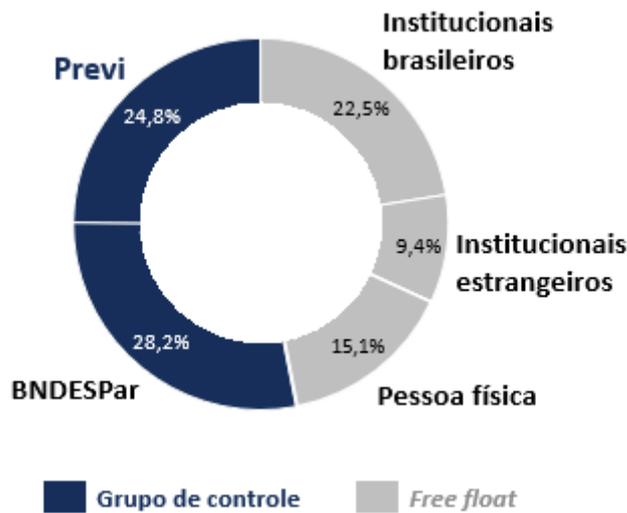
O perfil do endividamento da Companhia é o que segue:



Todos os valores em R\$ milhões.

## ESTRUTURA ACIONÁRIA

A posição acionária da Tupy em 31 de março de 2021 estava dividida da seguinte forma:



## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria Executiva da Tupy S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais, emitido nesta data, e com as Informações Financeiras Trimestrais relativas a 31 de março de 2022.

## Anexo I – Produção e vendas de veículos comerciais no Brasil

	1T22	1T21	Var. (%)
<b>Produção</b>			
<b>Caminhões</b>			
Semileves	346	324	6,79%
Leves	6.210	5.446	14,03%
Médios	1.553	1.679	-7,50%
Semipesados	10.695	9.680	10,49%
Pesados	15.579	15.953	-2,34%
<b>Total Caminhões</b>	<b>34.383</b>	<b>33.082</b>	<b>3,93%</b>
Ônibus	5.702	5.176	10,16%
<b>Veículos Comerciais</b>	<b>40.085</b>	<b>38.258</b>	<b>4,78%</b>
<b>Licenciamentos de nacionais</b>			
<b>Caminhões</b>			
Semileves	305	238	28,15%
Leves	2.541	2.490	2,05%
Médios	2.684	2.244	19,61%
Semipesados	7.439	6.575	13,14%
Pesados	12.714	13.154	-3,34%
<b>Total Caminhões</b>	<b>25.683</b>	<b>24.701</b>	<b>3,98%</b>
Ônibus	3.322	3.331	-0,27%
<b>Veículos Comerciais</b>	<b>29.005</b>	<b>28.032</b>	<b>3,47%</b>
<b>Exportações</b>			
<b>Caminhões</b>			
Semileves	281	123	128,46%
Leves	847	918	-7,73%
Médios	123	346	-64,45%
Semipesados	1.072	1.585	-32,37%
Pesados	2.362	2.307	2,38%
<b>Total Caminhões</b>	<b>4.685</b>	<b>5.279</b>	<b>-11,25%</b>
Ônibus	970	845	14,79%
<b>Veículos Comerciais</b>	<b>5.655</b>	<b>6.124</b>	<b>-7,66%</b>

Fonte: ANFAVEA

## Anexo II – Produção e vendas de veículos leves e comerciais nos mercados internacionais

	1T22	1T21	Var. (%)
<b>América do Norte</b>			
<b>Produção/Factory Shipments</b>			
Automóveis	382.178	752.203	-49%
Comerciais Leves – Classe 1-3	73.875	2.876.231	-97%
<b>% Comerciais Leves</b>			
Comerciais - Classe 4-5	20.630	25.820	-20%
Comerciais - Classe 6-7	28.781	29.792	-3%
Comerciais - Classe 8	71.410	65.305	9%
<b>Comerciais Médios e Pesados<sup>1</sup></b>	<b>120.821</b>	<b>120.917</b>	<b>0%</b>
<b>Estados Unidos</b>			
<b>Licenciamentos</b>			
Automóveis	679.178	891.276	-24%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.639.611	3.046.127	-13%
<b>% Comerciais Leves</b>	<b>80,0%</b>	<b>77,4%</b>	
Comerciais - Classe 4-5	57.467	94.671	-39%
Comerciais - Classe 6-7	53.580	59.694	-10%
Comerciais - Classe 8	98.705	108.510	-9%
<b>Comerciais Médios e Pesados<sup>1</sup></b>	<b>209.752</b>	<b>262.875</b>	<b>-20%</b>
<b>União Europeia</b>			
<b>Licenciamentos</b>			
Automóveis	2.245.976	2.560.271	-12%

Fonte: Automotive News; Bloomberg; ACEA

**Anexo III – Produção e vendas de máquinas agrícolas nos mercados globais**

	1T22	1T21	Var. (%)
<b>Vendas</b>			
<b>Américas</b>			
Estados Unidos e Canadá	64.255	69.152	7%
<b>Europa</b>			
Alemanha	13.579	14.712	8%

Fonte: ANFAVEA; Bloomberg; AEA; AXEMA

**TUPY S.A. E CONTROLADAS****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**(Em milhares de reais)****A T I V O**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	507.400	712.364	952.897	1.272.445
Instrumentos financeiros derivativos	28	24.515	386	27.129	678
Contas a receber	4	816.684	684.487	1.511.386	1.251.097
Estoques	5	425.180	436.420	1.347.450	1.487.934
Ferramentais	6	68.213	59.192	130.491	141.703
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	13.533	56.084	49.980	108.334
Demais tributos a recuperar	8	68.827	100.320	191.722	214.887
Títulos a receber e outros		47.258	59.162	90.036	106.869
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.971.610</b>	<b>2.108.415</b>	<b>4.301.091</b>	<b>4.583.947</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	-	18.245	-	18.245
Demais tributos a recuperar	8	78.927	80.980	81.914	85.115
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	9	272.779	307.452	508.258	533.900
Partes Relacionadas	10	-	125.198	-	-
Depósitos judiciais e outros		10.725	11.985	12.069	13.350
Investimentos em instrumentos patrimoniais		2.382	2.097	11.250	12.434
Propriedades para investimento		-	-	5.716	5.716
Investimentos	11	2.267.348	2.402.961	-	-
Imobilizado	12	628.488	633.824	1.924.418	2.132.529
Intangível	13	46.624	48.606	110.343	125.392
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>3.307.273</b>	<b>3.631.348</b>	<b>2.653.968</b>	<b>2.926.681</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.278.883</b>	<b>5.739.763</b>	<b>6.955.059</b>	<b>7.510.628</b>

**TUPY S.A. E CONTROLADAS****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**(Em milhares de reais)****PASSIVO**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	14	517.988	502.076	1.086.964	1.239.828
Financiamentos e empréstimos	15	30.273	69.161	241.374	507.486
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	1.220	-	1.403
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	82.611	39.340
Demais tributos a pagar		2.140	8.181	26.537	33.103
Salários, encargos sociais e participações		148.128	149.881	267.469	271.469
Adiantamentos de clientes		25.771	24.359	99.942	125.821
Partes relacionadas	10	5.986	5.086	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		152	22.312	152	22.312
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	16	31.354	34.064	31.354	34.064
Títulos a pagar e outros	18	39.928	67.412	84.844	118.276
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>801.720</b>	<b>883.752</b>	<b>1.921.247</b>	<b>2.393.102</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Financiamentos e empréstimos	15	1.655.668	1.950.540	2.107.347	2.103.738
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	16	152.486	149.895	189.877	183.144
Obrigações de benefícios de aposentadoria	17	-	-	65.508	72.803
Outros passivos de longo prazo		2.672	3.032	5.484	4.627
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.810.826</b>	<b>2.103.467</b>	<b>2.368.216</b>	<b>2.364.312</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	19	1.060.301	1.060.301	1.060.301	1.060.301
Gastos com emissão de ações		(6.541)	(6.541)	(6.541)	(6.541)
Remuneração baseada em ações		9.871	8.680	9.871	8.680
(-) Ações em tesouraria		(5)	(5)	(5)	(5)
Ajuste de avaliação patrimonial		733.231	897.489	734.980	897.489
Reservas de lucros		792.620	792.620	792.620	792.620
Lucros acumulados		76.860	-	75.111	-
Participação não controladores		-	-	(741)	670
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.666.337</b>	<b>2.752.544</b>	<b>2.665.596</b>	<b>2.753.214</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>5.278.883</b>	<b>5.739.763</b>	<b>6.955.059</b>	<b>7.510.628</b>

**TUPY S.A. E CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
**PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021**  
**(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/22 31/03/22	01/01/21 31/03/21	01/01/22 31/03/22	01/01/21 31/03/21
RECEITAS LÍQUIDAS	20	1.093.433	811.623	2.364.297	1.544.255
Custo dos produtos vendidos	21	(892.673)	(660.871)	(1.954.658)	(1.304.282)
LUCRO BRUTO		200.760	150.752	409.639	239.973
Despesas de vendas	21	(58.023)	(30.264)	(111.268)	(59.496)
Despesas administrativas	21	(39.434)	(37.914)	(63.658)	(54.631)
Honorários da administração	10	(5.026)	(4.234)	(5.026)	(4.234)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	23	(15.997)	(26.761)	(32.787)	(41.327)
Participação no resultado das controladas	11	63.175	(45.336)	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		145.455	6.243	196.900	80.285
Despesas financeiras	22	(31.662)	(41.731)	(44.650)	(92.838)
Receitas financeiras	22	18.260	4.123	16.641	3.939
Variações monetárias e cambiais líquidas	22	(50.424)	32.533	(70.470)	30.191
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		81.629	1.168	98.421	21.577
Imposto de renda e contribuição social	24	(5.881)	(16.074)	(24.422)	(36.483)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO TRIMESTRE		75.748	(14.906)	73.999	(14.906)
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA TUPY		75.748	(14.906)	75.748	(14.906)
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		-	-	(1.749)	-
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro (prejuízo) básico por ação	25	0,52538	(0,10339)	0,52538	(0,10339)
Lucro (prejuízo) diluído por ação	25	0,52160	(0,10294)	0,52160	(0,10294)

**TUPY S.A. E CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021  
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/22	01/01/21	01/01/22	01/01/21
		31/03/22	31/03/21	31/03/22	31/03/21
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO TRIMESTRE</b>		75.748	(14.906)	73.999	(14.906)
<b>Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado</b>					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	11b	(346.532)	196.547	(346.532)	196.547
Hedge de investimento líquido no exterior	28b	277.857	(174.847)	277.857	(174.847)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	28b	(94.471)	59.447	(94.471)	59.447
		(163.146)	81.147	(163.146)	81.147
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO TRIMESTRE</b>		(87.398)	66.241	(89.147)	66.241

## TUPY S.A. E CONTROLADAS

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	(-) Ações em Tesouraria	Ajuste de Avaliação Patrimonial		Reservas de Lucros			Total acionistas controladores	Acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
					Varição cambial de investidas	Custo atribuído ao ativo imobilizado	Reserva legal	Reserva para investimentos	Lucros acumulados			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>	<b>1.060.301</b>	<b>(6.541)</b>	<b>5.245</b>	<b>(374)</b>	<b>823.450</b>	<b>26.184</b>	<b>95.756</b>	<b>549.436</b>	<b>-</b>	<b>2.553.457</b>	<b>-</b>	<b>2.553.457</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>												
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.906)	(14.906)	-	(14.906)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(1.589)	-	-	1.589	-	-	-
Varição cambial de investidas localizadas no exterior	11b	-	-	-	196.547	-	-	-	-	196.547	-	196.547
Hedge de investimento líquido no exterior	28b	-	-	-	(174.847)	-	-	-	-	(174.847)	-	(174.847)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	28b	-	-	-	59.447	-	-	-	-	59.447	-	59.447
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	81.147	(1.589)	-	-	(13.317)	66.241	-	66.241
<b>Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas</b>												
Plano de opção de ações dos administradores	-	-	724	-	-	-	-	-	-	724	-	724
(-) Opção de ações exercidas	-	-	(224)	224	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	500	224	-	-	-	-	-	724	-	724
<b>SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021</b>	<b>1.060.301</b>	<b>(6.541)</b>	<b>5.745</b>	<b>(150)</b>	<b>904.597</b>	<b>24.595</b>	<b>95.756</b>	<b>549.436</b>	<b>(13.317)</b>	<b>2.620.422</b>	<b>-</b>	<b>2.620.422</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021</b>	<b>1.060.301</b>	<b>(6.541)</b>	<b>8.680</b>	<b>(5)</b>	<b>876.825</b>	<b>20.664</b>	<b>105.966</b>	<b>686.654</b>	<b>-</b>	<b>2.752.544</b>	<b>670</b>	<b>2.753.214</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>												
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	75.748	75.748	(1.749)	73.999
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(1.112)	-	-	1.112	-	-	-
Varição cambial de investidas localizadas no exterior	11b	-	-	-	(346.532)	-	-	-	-	(346.532)	-	(346.532)
Hedge de investimento líquido no exterior	28b	-	-	-	277.857	-	-	-	-	277.857	-	277.857
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	28b	-	-	-	(94.471)	-	-	-	-	(94.471)	-	(94.471)
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	(163.146)	(1.112)	-	-	76.860	(87.398)	(1.749)	(89.147)
<b>Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas</b>												
Plano de opção de ações dos administradores	-	-	1.191	-	-	-	-	-	-	1.191	-	1.191
Participação acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	338	338
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	1.191	-	-	-	-	-	-	1.191	338	1.529
<b>SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022</b>	<b>1.060.301</b>	<b>(6.541)</b>	<b>9.871</b>	<b>(5)</b>	<b>713.679</b>	<b>19.552</b>	<b>105.966</b>	<b>686.654</b>	<b>76.860</b>	<b>2.666.337</b>	<b>(741)</b>	<b>2.665.596</b>

**TUPY S.A. E CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021  
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/22	31/03/21	31/03/22	31/03/21
<b>Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais:</b>					
Lucro líquido do exercício antes do IR e CSLL		81.629	1.168	98.421	21.577
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	12 e 13	35.229	36.364	97.625	92.347
Participação no resultado de controladas	11	(63.175)	45.336	-	-
Resultado na baixa de bens do imobilizado		63	(549)	63	565
Juros apropriados e variações cambiais		78.646	19	30.594	52.045
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		256	387	(751)	316
Provisão para perdas nos estoques		827	(1.665)	(5.480)	961
Provisões para contingências	16	8.296	5.812	12.308	6.762
Remuneração baseada em ações		1.191	724	1.191	724
Varição em crédito Eletrobrás e investimento de instrumentos patrimoniais		(285)	3.221	(285)	3.221
		142.677	90.817	233.686	178.518
<b>Varição nos ativos e passivos operacionais:</b>					
Contas a receber		(232.539)	(44.998)	(420.069)	(310.552)
Estoques		10.413	(41.307)	49.444	45.323
Ferramentais de clientes		(9.021)	(7.840)	1.251	(685)
Demais tributos a recuperar		28.663	8.760	1.702	51.648
Títulos a receber e outros		11.379	(1.502)	16.210	(7.833)
Depósitos judiciais e outros		1.260	30	1.281	30
Fornecedores		33.655	80.527	(14.660)	139.543
Demais tributos a pagar		(6.041)	(1.416)	(3.330)	2.488
Salários, encargos sociais		(1.753)	12.746	7.291	16.532
Adiantamentos de clientes		1.412	3.404	(16.672)	(9.088)
Títulos a pagar e outros		(27.484)	(1.300)	(29.559)	3.260
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	3.831	1.087
Pagamentos de contingências e outras movimentações de longo prazo		(8.775)	(7.492)	(7.428)	(7.478)
<b>Caixa gerado (aplicado) pelas operações</b>		<b>(56.154)</b>	<b>90.429</b>	<b>(177.022)</b>	<b>102.793</b>
Juros pagos		(67.050)	(74.598)	(62.738)	(87.000)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(4.592)	(6.681)
<b>Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais</b>		<b>(123.204)</b>	<b>15.831</b>	<b>(244.352)</b>	<b>9.112</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos:</b>					
Adições ao imobilizado e intangível	12 e 13	(31.518)	(25.260)	(65.961)	(40.201)
Caixa gerado na venda de ativo imobilizado		525	1.279	525	525
Controladas e coligadas		(21.646)	(146)	-	-
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos:</b>		<b>(52.639)</b>	<b>(24.127)</b>	<b>(65.436)</b>	<b>(39.676)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamentos:</b>					
Pagamento de financiamentos e empréstimos	15	(720)	(196.185)	(313.045)	(2.135.569)
Captação de financiamentos e empréstimos	15	-	-	405.000	2.018.063
Pagamento de Arrendamentos s/ Direito Uso Ativos		(1.471)	(1.538)	(3.560)	(4.227)
Operações de risco sacado		-	-	(3.749)	-
Juros sobre o capital e dividendos pagos		(22.160)	-	(22.160)	-
<b>Caixa gerado (aplicado) pelas atividades de financiamentos</b>		<b>(24.351)</b>	<b>(197.723)</b>	<b>62.486</b>	<b>(121.733)</b>
Efeito cambial no caixa do exercício		(4.770)	5.790	(72.246)	110.071
					-
<b>Diminuição da disponibilidade de caixa</b>		<b>(204.964)</b>	<b>(200.229)</b>	<b>(319.548)</b>	<b>(42.226)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		712.364	832.175	1.272.445	1.425.113
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>		<b>507.400</b>	<b>631.946</b>	<b>952.897</b>	<b>1.382.887</b>

**TUPY S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
**PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/22	31/03/21	31/03/22	31/03/21
<b>Geração do valor adicionado</b>					
Venda de produtos, líquidas de devoluções e abatimentos	20	1.187.652	879.094	2.502.947	1.611.797
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(256)	(387)	751	(316)
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>		(805.051)	(574.269)	(1.647.379)	(1.089.500)
Matérias-primas e material de processo consumidas		(652.032)	(438.865)	(1.106.373)	(646.639)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros		(153.019)	(135.404)	(541.006)	(442.861)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>382.601</b>	<b>304.825</b>	<b>855.568</b>	<b>522.297</b>
<b>Retenções:</b>		(35.229)	(36.364)	(97.625)	(92.347)
Depreciações e amortizações	12 e 13	(35.229)	(36.364)	(97.625)	(92.347)
<b>Valor adicionado líquido gerado</b>		<b>347.372</b>	<b>268.461</b>	<b>757.943</b>	<b>429.950</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		81.435	(41.213)	16.641	3.939
Participação no resultado das controladas	11	63.175	(45.336)	-	-
Receitas financeiras	22	18.260	4.123	16.641	3.939
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>		<b>428.807</b>	<b>227.248</b>	<b>774.584</b>	<b>433.889</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>					
<b>Do trabalho</b>		194.664	156.990	430.049	289.043
Colaboradores(as)		139.386	116.965	358.336	244.352
Encargos sociais - FGTS		9.779	7.817	9.779	7.817
Participação nos lucros ou resultados		16.681	11.116	24.798	16.070
Honorários da administração		5.026	4.234	5.026	4.234
Saúde e segurança no trabalho		16.499	10.484	16.499	10.484
Alimentação		3.433	2.628	3.433	2.628
Educação, capacitação e desenvolvimento profissional		210	127	210	(85)
Outros valores		3.650	3.619	11.968	3.543
<b>Do governo</b>		76.309	75.966	155.416	97.105
Impostos, taxas e contribuições federais		54.719	49.396	110.826	70.535
Impostos e taxas estaduais		19.593	23.764	42.332	23.764
Impostos e taxas municipais e outros		1.997	2.806	2.258	2.806
<b>Do capital de terceiros</b>		82.086	9.198	115.120	62.647
Despesas financeiras	22	31.662	41.731	44.650	92.838
Variações monetárias e cambiais líquidas	22	50.424	(32.533)	70.470	(30.191)
<b>Do capital próprio</b>		75.748	(14.906)	73.999	(14.906)
Lucros (prejuízos) retidos		75.748	(14.906)	73.999	(14.906)
<b>TOTAL DO VALOR ADICIONADO</b>		<b>428.807</b>	<b>227.248</b>	<b>774.584</b>	<b>433.889</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS .....	33
2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS.....	33
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	35
4. CONTAS A RECEBER .....	35
5. ESTOQUES.....	36
6. FERRAMENTAIS.....	36
7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR .....	36
8. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR.....	37
9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS .....	38
10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS .....	39
11. INVESTIMENTOS .....	41
12. ATIVO IMOBILIZADO .....	42
13. INTANGÍVEL .....	43
14. FORNECEDORES .....	43
15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS .....	44
16. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS .....	45
17. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA .....	46
18. TÍTULOS A PAGAR E OUTROS.....	47
19. CAPITAL SOCIAL .....	47
20. RECEITAS .....	47
21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA .....	48
22. RESULTADO FINANCEIRO.....	48
23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	49
24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO .....	49
25. LUCRO POR AÇÃO .....	49
26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO .....	50
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	52
28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR.....	53
29. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO.....	55
30. EVENTOS SUBSEQUENTES .....	60

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tupy S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Companhia” ou “Consolidado”) possuem atuação nacional e internacional na atividade de fundição de ferro, especialmente em blocos e cabeçotes de motor. Atuando nos segmentos de transporte, infraestrutura e agricultura (blocos, cabeçotes e peças) e de hidráulica (conexões e perfis), conta com diversificada base de clientes nos continentes americano, europeu e asiático. A Companhia possui plantas industriais no Brasil, em Joinville-SC, em Betim-MG e Mauá-SP (apenas acabamento), no México, nas cidades de Saltillo e Ramos Arizpe e em Portugal na cidade Aveiro. Além das plantas industriais, a Controladora possui uma holding na Holanda, atuando na centralização das operações da Companhia no exterior e escritórios e subsidiárias no exterior atuando na logística, comercialização assistência técnica e para a emissão de títulos de dívida no mercado internacional.

A Tupy S.A. é uma sociedade anônima, com sede em Joinville-SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”: TUPY3) e listada no Novo Mercado da B3.

Estas informações financeiras trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2022.

### 1.1 Impactos decorrentes da pandemia da COVID-19

Continuamos monitorando os riscos da pandemia da COVID-19 e os seus efeitos nas economias local e global, bem como os impactos em relação aos nossos funcionários, operações, cadeia de fornecimento, demanda pelos nossos produtos e na comunidade.

Realizamos testes de recuperabilidade dos ativos relevantes e até o momento não identificamos necessidade de reconhecimento de perdas relevantes nas demonstrações financeiras.

As projeções de receitas e fluxos de caixa operacionais indicam plenas condições de continuidade das operações. A evolução de todo o contexto econômico no mundo está sendo acompanhada, bem como sua implicação na rentabilidade e posição financeira, visando adequar as operações da Companhia às circunstâncias em evolução desencadeadas por regulamentos governamentais e dinâmica de mercado em face da pandemia da COVID-19. Os resultados alcançados no período demonstram que a Companhia está tendo sucesso na gestão da crise.

## 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

A Companhia apresenta as informações financeiras trimestrais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, as informações financeiras trimestrais não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Divulgamos abaixo a relação das notas explicativas não repetidas total ou parcialmente nas informações financeiras trimestrais do período findo em 31 de março de 2022.

<b><i>Não repetidas totalmente</i></b>	<b><i>Não repetidas parcialmente</i></b>
Propriedades para investimento; Salários, encargos sociais e participações; Cobertura de seguros; Combinação de negócios; e Compromissos.	Contas a receber Imposto de renda e contribuição social a recuperar; Demais tributos a recuperar; Imobilizado; Intangíveis; Empréstimos e financiamentos; Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas; e Capital social.

## **2.1 Base de elaboração, moeda funcional e de apresentação**

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Não houve alteração na moeda funcional e na moeda de apresentação em relação às demonstrações financeiras divulgadas para a data base de 31 de dezembro de 2021.

## **2.2 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Na preparação dessas informações financeiras trimestrais, as decisões tomadas pela Companhia na aplicação de políticas contábeis e sobre as principais fontes de incertezas nas estimativas e julgamentos contábeis críticos foram as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e estão divulgados na nota 2.4 daquelas demonstrações.

## **2.3 Principais práticas contábeis**

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras trimestrais do período findo em 31 de março de 2022 são consistentes com aquelas que foram utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, divulgadas na nota 2 daquelas demonstrações.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	mar/22	dez/21	mar/22	dez/21
Caixa e bancos no país	4.082	9.817	6.113	14.692
Aplicações financeiras no país	479.779	642.678	505.241	665.273
Aplicações financeiras no exterior	23.539	59.869	441.543	592.480
	<b>507.400</b>	<b>712.364</b>	<b>952.897</b>	<b>1.272.445</b>

As aplicações financeiras apresentadas como caixa e equivalentes de caixa são títulos de liquidez imediata e representam risco insignificante de mudança de valor. No país as aplicações são remuneradas pela variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 2,51% ao ano (4,56% em 31 de dezembro de 2021). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar norte americano e remunerados pela taxa média de 0,36% ao ano (0,21% ao ano em 31 de dezembro de 2021) denominadas *time deposit* e *overnight*.

A redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa se deve, principalmente, ao investimento em capital de giro proveniente da aquisição da Tupy Minas Gerais Ltda e Funfrap-Fundição Portuguesa S.A.

A Companhia opera com instituições de primeira linha conforme detalhado na nota 29.1.

### 4. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes indicados por mercado estão refletidos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	mar/22	dez/21	mar/22	dez/21
Mercado interno	212.374	156.108	350.669	275.975
Mercado externo	608.103	532.818	1.169.367	986.378
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.793)	(4.439)	(8.650)	(11.256)
	<b>816.684</b>	<b>684.487</b>	<b>1.511.386</b>	<b>1.251.097</b>

O saldo de contas a receber do mercado interno é denominado em Real e do mercado externo predominantemente em Dólar norte americano e, em menor escala, em Euro.

O acréscimo das contas a receber decorre, substancialmente, do aumento no quantitativo de vendas do período, por repasses da inflação de custos, em especial dos materiais e energia, aos preços de venda e impactos da combinação de negócios pela aquisição das unidades de Betim e Aveiro, reduzido em parte pela valorização do Real frente ao Dólar norte americano que passou de R\$5,5805 em 31 de dezembro de 2021 para R\$4,7378 em 31 de março de 2022.

O montante de contas a receber da Controladora, no mercado externo, inclui valores referentes a vendas para partes relacionadas que são eliminados na consolidação, no montante de R\$459.712 (R\$392.066 em 31 de dezembro de 2021). (nota 10).

	Controladora		Consolidado	
	mar/22	dez/21	mar/22	dez/21
A vencer até 30 dias	402.784	261.683	692.324	596.940
A vencer de 31 a 60 dias	196.722	169.236	420.435	342.979
A vencer acima de 61 dias	183.435	214.979	263.846	202.151
<b>Total A Vencer</b>	<b>782.941</b>	<b>645.898</b>	<b>1.376.605</b>	<b>1.142.070</b>
Vencidas até 30 dias	21.707	31.266	91.867	86.562
Vencidas de 31 a 60 dias	6.801	2.858	28.819	9.467
Vencidas acima de 61 dias	9.028	8.904	22.745	24.254
<b>Total Vencidas</b>	<b>37.536</b>	<b>43.028</b>	<b>143.431</b>	<b>120.283</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.793)	(4.439)	(8.650)	(11.256)
<b>Total</b>	<b>816.684</b>	<b>684.487</b>	<b>1.511.386</b>	<b>1.251.097</b>

Em 31 de março de 2022 a estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes representava 0,6% do saldo de contas a receber consolidado em aberto (em 31 de dezembro de 2021 era 0,9%).

A Companhia não espera outros ajustes materiais em decorrência dos impactos causados pela pandemia em suas contas a receber.

## 5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	mar/22	dez/21	mar/22	dez/21
Produtos acabados	185.958	189.643	468.905	482.219
Produtos em elaboração	123.166	99.455	549.486	564.642
Matérias-primas	98.947	128.691	252.250	356.566
Materiais de manutenção e outros	33.613	34.308	150.422	163.600
Provisão para perdas	(16.504)	(15.677)	(73.613)	(79.093)
	<b>425.180</b>	<b>436.420</b>	<b>1.347.450</b>	<b>1.487.934</b>

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total de custos industriais, ajustado ao valor realizável líquido, quando aplicável.

A Companhia não observou indicadores que justifiquem a constituição de estimativa de perda adicional em decorrência da COVID-19.

Em 31 de março de 2022 a Companhia possuía estoques de produtos acabados oferecidos em garantia de processos trabalhistas e previdenciários no montante de R\$11.664 (R\$10.559 em 31 de dezembro de 2021). Atualmente a Companhia adota a contratação de seguro garantia.

## 6. FERRAMENTAIS

	Controladora		Consolidado	
	mar/22	dez/21	mar/22	dez/21
Ferramentais Mercado Interno	27.825	23.055	44.223	39.320
Ferramentais Mercado Externo	40.388	36.137	86.268	102.383
	<b>68.213</b>	<b>59.192</b>	<b>130.491</b>	<b>141.703</b>

## 7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

	mar/22			dez/21		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Controladora</b>	<b>13.533</b>	-	<b>13.533</b>	<b>56.084</b>	<b>18.245</b>	<b>74.329</b>
Imposto de renda	13.533	-	13.533	56.084	2.947	59.031
Contribuição social	-	-	-	-	15.298	15.298
<b>Controladas</b>	<b>36.447</b>	-	<b>36.447</b>	<b>52.250</b>	-	<b>52.250</b>
Imposto de renda	36.447	-	36.447	52.250	-	52.250
<b>Consolidado</b>	<b>49.980</b>	-	<b>49.980</b>	<b>108.334</b>	<b>18.245</b>	<b>126.579</b>

A redução do saldo credor se deve a utilização para compensar imposto de renda e contribuição social a pagar apurados no trimestre.

## 8. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

### Controladora

	mar/22			dez/21		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a recuperar - SP (a)	9	-	9	1.337	2	1.339
ICMS a recuperar - SC (a)	29.991	19.405	49.396	29.988	21.457	51.445
Benefício Reintegra (b)	669	52.744	53.413	678	52.744	53.422
COFINS, PIS e IPI a recuperar (c)	38.158	6.778	44.936	68.317	6.777	75.094
	<b>68.827</b>	<b>78.927</b>	<b>147.754</b>	<b>100.320</b>	<b>80.980</b>	<b>181.300</b>

### Consolidado

	mar/22			dez/21		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a recuperar - SP (a)	9	-	9	1.337	2	1.339
ICMS a recuperar - SC (a)	29.991	19.405	49.396	29.988	21.457	51.445
ICMS a recuperar - MG (a)	10.702	810	11.512	8.167	853	9.020
Benefício Reintegra (b)	1.026	52.744	53.770	910	52.744	53.654
COFINS, PIS e IPI a recuperar (c)	45.707	8.955	54.662	79.395	10.059	89.454
Imposto sobre valor agregado - IVA (d)	104.287	-	104.287	95.090	-	95.090
	<b>191.722</b>	<b>81.914</b>	<b>273.636</b>	<b>214.887</b>	<b>85.115</b>	<b>300.002</b>

#### a. ICMS a recuperar em São Paulo e em Santa Catarina.

São créditos decorrentes de compras de matérias-primas utilizadas no processo de manufatura de produtos exportados e de compras de ativos imobilizados realizáveis, na sua origem, em 48 parcelas conforme a legislação estadual aplicável. A redução nas vendas da Companhia no mercado brasileiro, observada ao longo dos últimos anos em decorrência da crise econômica, teve como impacto o acúmulo de crédito, levando a Companhia a buscar alternativas de realização.

Em Santa Catarina, a Companhia vem realizando mediante transferências a terceiros e com a ampliação do regime do Pro-Emprego, que difere a cobrança do ICMS.

Em São Paulo a realização acontece nas operações normais de vendas.

Em Minas Gerais, saldo referente a subsidiária Tupy Minas Gerais Ltda, a realização acontece nas operações normais de vendas.

As Projeções da Companhia apontam para a realização dos créditos em até 2 anos.

#### b. Benefício Reintegra.

Créditos decorrentes do benefício instituído pela Medida Provisória 540 de 2 de agosto de 2011 e reinstituído pela Lei nº 13.043/14, regulamentada pelo Decreto nº 8.415/15, com alterações promovidas pelo Decreto 8.543/15. O saldo é composto basicamente pelo resíduo tributário não desonerado na cadeia produtiva e que poderá ser monetizado após decisão no âmbito de processo administrativo junto às autoridades fazendárias.

#### c. PIS, COFINS e IPI a recuperar.

São créditos decorrentes, substancialmente, da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, cuja origem foram 2 (dois) Mandados de Segurança ajuizados pela Companhia, um perante a subseção judiciária da Justiça Federal em São Paulo/SP e outro na subseção judiciária de Joinville/SC, os quais foram reconhecidos, após trânsito em julgado, nos anos de 2019 e 2020.

A Companhia está realizando mediante utilização para compensação de tributos federais, para a parcela de origem proporcional às receitas de exportação. Para os créditos de origem proporcional às receitas do mercado interno a utilização se dá pela compensação em conta gráfica.

As projeções da Companhia apontam para a realização em até 2 anos.

#### d. Imposto sobre valor agregado – IVA.

São substancialmente créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo das controladas no México e são reembolsados regularmente pelas respectivas autoridades fiscais.

### 9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	mar/22	dez/21	mar/22	dez/21
<b>Ativo diferido</b>				
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	194.937	223.308	293.072	326.403
Provisões para contingências	60.037	60.489	74.617	75.069
Impostos e contribuições a recuperar	39.454	39.760	39.454	39.760
Impairment imobilizado	30.288	30.288	30.324	30.332
Salários, encargos sociais e participações	9.503	4.563	75.359	51.108
Provisão para perdas no contas a receber	4.752	9.371	12.260	16.879
Provisão para perdas nos estoques	7.449	7.057	13.309	13.211
Provisão Remuneração Baseada em Ações	3.356	2.950	3.356	2.950
Ferramentais de terceiros	-	-	7.320	13.030
Contratos Derivativos - Opções	-	284	-	284
Outros itens	11.910	14.077	34.195	32.907
Imobilizado - base fiscal (México)	-	-	16.483	10.982
Lucros não realizados nas subsidiárias	-	-	2.823	16.078
<b>Sub-total</b>	<b>361.686</b>	<b>392.147</b>	<b>602.572</b>	<b>628.993</b>
<b>Passivo diferido</b>				
Diferenças de taxas de depreciação	53.907	57.457	53.907	60.622
Efeito combinação de negócios	16.593	16.593	16.593	16.593
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial	10.072	10.645	14.225	11.969
Contratos Derivativos - Opções	8.335	-	8.335	-
Imposto diferido sobre intangíveis	-	-	1.254	5.909
<b>Sub-total</b>	<b>88.907</b>	<b>84.695</b>	<b>94.314</b>	<b>95.093</b>
<b>Total líquido do ativo diferido</b>	<b>272.779</b>	<b>307.452</b>	<b>508.258</b>	<b>533.900</b>

A legislação tributária no México permite que a Companhia faça a depreciação com base no ativo imobilizado fiscal, dessa forma a Companhia registra a diferença temporária da depreciação entre a base fiscal e a contábil. Em 31 de março de 2022 a diferença temporária era de R\$16.483 (R\$11.969 em 31 de dezembro 2021). A variação no exercício decorre do impacto cambial entre a moeda de apuração dos tributos (Peso Mexicano) e a Moeda Funcional (Dólar norte americano) das controladas no México.

A Companhia realizou estudo de viabilidade da realização dos saldos referentes aos impostos diferidos ativos e não se espera dificuldades para realização.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2022 os créditos e débitos fiscais diferidos apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	mar/22	mar/21	mar/22	mar/21
<b>Saldo inicial</b>	<b>307.452</b>	<b>316.080</b>	<b>533.900</b>	<b>428.733</b>
<b>Efeito no resultado</b>				
Reconhecido no resultado	59.798	(16.074)	105.572	(19.421)
Reconhecido no resultado abrangente	(94.471)	59.447	(94.471)	59.447
Efeito de conversão para moeda de apresentação	-	-	(36.743)	15.144
<b>Saldo final</b>	<b>272.779</b>	<b>359.453</b>	<b>508.258</b>	<b>483.903</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## 10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Controladora com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

### a. Empresas controladas:

Ativo	mar/22	dez/21
<b>Contas a receber</b>	<b>459.712</b>	<b>392.066</b>
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	231.345	198.706
Tupy American Foundry Corporation	152.052	164.967
Tupy Europe GmbH	66.081	21.257
Technocast, S.A. de C.V.	8.048	3.799
Funfrap - Fundação Portuguesa S.A.	1.245	2.760
Tupy Minas Gerais Ltda.	941	577
<b>Partes relacionadas (mútuos)</b>	<b>-</b>	<b>125.198</b>
Tupy Minas Gerais Ltda	-	125.198
	<b>459.712</b>	<b>517.264</b>
<b>Passivo</b>	<b>mar/22</b>	<b>dez/21</b>
<b>Financiamentos e empréstimos</b>	<b>1.676.848</b>	<b>2.009.584</b>
Tupy Overseas S.A	1.676.848	2.009.584
<b>Adiantamentos de clientes</b>	<b>701</b>	<b>-</b>
Tupy Europe GmbH	701	-
<b>Títulos a pagar e outros</b>	<b>6.555</b>	<b>16.771</b>
Tupy Europe GmbH	3.482	9.910
Tupy American Foundry Co.	1.226	3.911
Tupy México Saltillo S.A. de CV	1.847	2.103
Tupy Minas Gerais Ltda	-	847
<b>Partes relacionadas (mútuos)</b>	<b>5.986</b>	<b>5.086</b>
Tupy Agroenergética Ltda.	4.809	3.909
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	1.177	1.177
	<b>1.690.090</b>	<b>2.031.441</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>
<b>Receitas</b>	<b>421.462</b>	<b>309.146</b>
Tupy American Foundry Corporation	230.108	194.267
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	133.750	60.285
Tupy Europe GmbH	57.556	54.594
Technocast, S.A. de C.V.	48	-
<b>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</b>	<b>-</b>	<b>356</b>
Technocast, S.A. de C.V.	-	356
<b>Receita (despesa) financeira</b>	<b>(26.145)</b>	<b>(32.778)</b>
Tupy Overseas S.A.	(30.194)	(32.778)
Tupy Minas Gerais Ltda	4.049	-
	<b>395.317</b>	<b>276.724</b>

As atividades operacionais das controladas estão divulgadas na nota 2.2. das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Os direitos a receber (Nota 4) e as receitas de vendas da Controladora com suas controladas são representadas basicamente por operações de venda de mercadorias do segmento de transporte, infraestrutura e agricultura. Os valores respeitam as tabelas de preços de vendas praticados pela Companhia e os prazos são de 60 a 90 dias, conforme estabelecido entre as partes. Em 31 de março de 2022 as partes relacionadas não apresentavam títulos em atraso por questões de inadimplência e por isso a Controladora não possui provisão para perda desses recebíveis.

Adiantamentos de clientes correspondem a valores enviados pelas controladas no exterior para entregas futuras de mercadorias.

Títulos a pagar e outros referem-se a contas correntes entre as Controladas no exterior e a Controladora basicamente por assistência técnica no segmento de transporte, infraestrutura e agricultura, com prazo de 30 a 60 dias, conforme estabelecido entre as partes.

As condições do empréstimo concedido pela Tupy Overseas S.A. para a Controladora estão divulgadas na nota 15.

As demais operações correspondem a contratos de mútuos a pagar entre controladas no Brasil e a Companhia, com prazo indeterminado, remunerados pela variação da TR – Taxa Referencial.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas, referem-se a venda de ativo imobilizado da linha de usinagem do Brasil para as subsidiárias Technocast S.A. de C.V. e Tupy México Saltillo S.A. de C.V.

#### **b. Principais acionistas:**

A Companhia tem como principais acionistas a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

#### **c. Remuneração dos administradores:**

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21
Remuneração Fixa	1.098	1.061	1.795	1.531	2.893	2.592
Remuneração Variável	-	-	1.192	1.074	1.192	1.074
Remuneração baseada em ações	110	135	831	433	941	568
	<b>1.208</b>	<b>1.196</b>	<b>3.818</b>	<b>3.038</b>	<b>5.026</b>	<b>4.234</b>

A remuneração global anual, líquida dos encargos sociais, aprovada em AGO em 29 de abril de 2022 para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$43.219 (R\$37.239 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na Controladora, portanto não há remuneração nas empresas controladas.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício.

Para a remuneração baseada em ações, as informações sobre os Planos de Outorga de Opção de Compra ou de Subscrição de Ações de Emissão da Tupy S.A. (“Plano”), aprovados em novembro de 2014 e abril de 2019, estão divulgadas na nota 24 nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

A título de benefícios corporativos, os Diretores da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde e plano de previdência. Em 31 de março de 2022, estes benefícios totalizaram R\$363 (R\$283 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia não oferece aos administradores plano de benefício pós-exoneração.

#### **d. Outras partes relacionadas:**

A Controladora participa como patrocinadora na Associação Atlética Tupy, fundação sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de lazer e esporte aos funcionários da Companhia. No período de 3 meses findo em 31 de março de 2022, a Companhia reconheceu como despesa com patrocínio o montante de R\$328 (R\$47 em 31 de março de 2021).

## 11. INVESTIMENTOS

### a. Composição dos investimentos

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
<b>Em 31 de março de 2022</b>							
<b>Investimentos em Controladas</b>							
Tupy Materials & Components B.V(**)	1.927.005	1.696.463	41.226	61.816	100,00	61.617	1.741.589
Tupy Overseas	1.784.144	6.884	-	6.035	100,00	6.035	6.884
Tupy American Foundry Co.	361.275	180.996	-	7.518	100,00	10.753	177.008
Tupy Europe GmbH	390.986	213.440	-	3.895	100,00	6.098	211.622
Teksid Iron	854.269	66.145	50.370	(21.351)	100,00	(21.710)	117.455
Tupy Agroenergética Ltda.	14.934	13.008	-	429	100,00	429	13.008
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.514	(218)	-	(47)	100,00	(47)	(218)
						<b>63.175</b>	<b>2.267.348</b>

(\*) Ajustado pelos lucros não realizados

(\*\*) Tupy S.A. 99% e Tupy Agroenergética 1%

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
<b>Em 31 de março de 2021</b>							
<b>Investimentos em Controladas</b>							
Tupy Materials & Components B.V(**)	3.060.600	1.996.396	41.226	(18.400)	100,00	(5.425)	2.033.717
Tupy Overseas	2.110.767	(23.121)	-	(51.497)	100,00	(51.497)	(23.121)
Tupy American Foundry Co.	427.353	199.789	-	7.423	100,00	8.790	193.020
Tupy Europe GmbH	300.481	251.269	-	2.337	100,00	3.951	243.997
Tupy Agroenergética Ltda.	12.227	11.271	-	(1.159)	100,00	(1.159)	11.271
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.516	145	-	4	100,00	4	145
						<b>(45.336)</b>	<b>2.459.029</b>

(\*) Ajustado pelos lucros não realizados

(\*\*) Tupy S.A. 99% e Tupy Agroenergética 1%

### b. Movimentação dos investimentos

Controladora	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.307.818</b>
Participação no resultado das controladas	(45.336)
Variação cambial de investidas no exterior	196.547
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>2.459.029</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.402.961</b>
Participação no resultado das controladas	63.175
Variação cambial de investidas no exterior	(346.532)
Aumento de capital Tupy Minas Gerais	147.744
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>2.267.348</b>

### c. Tupy Minas Gerais Ltda.

Em 31 de março de 2022 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a conversão do mútuo com a Controladora em capital social, no montante de R\$147.744 e em 01 de abril foram transferidos, a título de integralização de capital, o montante de R\$100.000.

## 12. ATIVO IMOBILIZADO

Controladora	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
	Custo							
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.718.484</b>	<b>362.866</b>	<b>8.948</b>	<b>21.844</b>	<b>6.063</b>	<b>19.724</b>	<b>29.033</b>	<b>2.166.962</b>
Adições	72.962	6.550	-	3.667	620	2.277	58.202	144.278
Baixas	(16.827)	(104)	-	(1.230)	(1)	-	-	(18.162)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.774.619</b>	<b>369.312</b>	<b>8.948</b>	<b>24.281</b>	<b>6.682</b>	<b>22.001</b>	<b>87.235</b>	<b>2.293.078</b>
Adições	9.885	340	-	-	314	1.170	15.437	27.146
Baixas	(143)	-	-	(493)	-	-	-	(636)
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>1.784.361</b>	<b>369.652</b>	<b>8.948</b>	<b>23.788</b>	<b>6.996</b>	<b>23.171</b>	<b>102.672</b>	<b>2.319.588</b>
<b>Depreciação</b>								
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(1.332.895)</b>	<b>(181.857)</b>	<b>-</b>	<b>(15.998)</b>	<b>(4.200)</b>	<b>(10.929)</b>	<b>-</b>	<b>(1.545.879)</b>
Depreciação no período	(109.926)	(11.319)	-	(1.741)	(398)	(6.424)	-	(129.808)
Baixas	15.308	104	-	1.020	1	-	-	16.433
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(1.427.513)</b>	<b>(193.072)</b>	<b>-</b>	<b>(16.719)</b>	<b>(4.597)</b>	<b>(17.353)</b>	<b>-</b>	<b>(1.659.254)</b>
Depreciação no período	(27.333)	(3.173)	-	(422)	(118)	(1.373)	-	(32.419)
Baixas	109	-	-	464	-	-	-	573
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>(1.454.737)</b>	<b>(196.245)</b>	<b>-</b>	<b>(16.677)</b>	<b>(4.715)</b>	<b>(18.726)</b>	<b>-</b>	<b>(1.691.100)</b>
<b>Valor contábil</b>								
Em 31 de dezembro de 2021	347.106	176.240	8.948	7.562	2.085	4.648	87.235	633.824
Em 31 de março de 2022	329.624	173.407	8.948	7.111	2.281	4.445	102.672	628.888

Consolidado	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
	Custo							
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>4.527.424</b>	<b>979.892</b>	<b>86.479</b>	<b>24.993</b>	<b>38.550</b>	<b>53.842</b>	<b>128.469</b>	<b>5.839.649</b>
Combinação de negócios	906.147	451.061	51.501	4.426	52.893	6.035	20.159	1.492.222
Adições	134.432	16.188	-	3.686	1.322	29.172	87.604	272.404
Variação cambial	192.411	40.985	5.696	210	1.389	2.974	6.878	250.543
Baixas	(150.741)	(104)	-	(1.265)	(1)	-	-	(152.111)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>5.609.673</b>	<b>1.488.022</b>	<b>143.676</b>	<b>32.050</b>	<b>94.153</b>	<b>92.023</b>	<b>243.110</b>	<b>7.702.707</b>
Adições	21.464	1.819	-	-	1.530	1.170	23.135	49.118
Variação cambial	(505.432)	(128.741)	(12.507)	(639)	(8.968)	(10.465)	(23.350)	(690.101)
Baixas	(143)	-	-	(593)	-	-	-	(736)
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>5.125.562</b>	<b>1.361.100</b>	<b>131.169</b>	<b>30.818</b>	<b>86.715</b>	<b>82.728</b>	<b>242.895</b>	<b>7.060.988</b>
<b>Depreciação</b>								
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(3.489.345)</b>	<b>(543.981)</b>	<b>-</b>	<b>(17.948)</b>	<b>(27.390)</b>	<b>(34.128)</b>	<b>-</b>	<b>(4.112.792)</b>
Combinação de negócios	(757.599)	(325.030)	-	(2.981)	(46.536)	-	-	(1.132.146)
Depreciação no período	(247.872)	(29.583)	-	(2.053)	(2.738)	(14.532)	-	(296.778)
Variação cambial	(149.061)	(22.896)	-	(127)	(1.008)	(1.977)	-	(175.069)
Baixas	145.447	104	-	1.055	1	-	-	146.607
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(4.498.430)</b>	<b>(921.386)</b>	<b>-</b>	<b>(22.054)</b>	<b>(77.671)</b>	<b>(50.637)</b>	<b>-</b>	<b>(5.570.178)</b>
Depreciação no período	(65.015)	(9.606)	-	(552)	(970)	(4.422)	-	(80.565)
Variação cambial	414.464	85.066	-	478	8.200	5.293	-	513.500
Baixas	109	-	-	564	-	-	-	673
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>(4.148.872)</b>	<b>(845.926)</b>	<b>-</b>	<b>(21.564)</b>	<b>(70.441)</b>	<b>(49.766)</b>	<b>-</b>	<b>(5.136.570)</b>
<b>Valor contábil</b>								
Em 31 de dezembro de 2021	1.111.243	566.636	143.676	9.996	16.482	41.386	243.110	2.132.529
Em 31 de março de 2022	976.690	515.174	131.169	9.254	16.274	32.962	242.895	1.924.418

Bens do ativo imobilizado da Companhia e Consolidado, no montante de R\$5.821 (R\$5.821 em 31 de dezembro de 2021) estão dados em garantia a empréstimos e financiamentos e como garantia a processos tributários, o montante de R\$5.895 (R\$5.895 em 31 de dezembro de 2021).

Imobilizações em andamento contemplam vários investimentos na sustentação da capacidade, meio ambiente, segurança do trabalho e projetos de ampliação da capacidade de usinagem nas plantas mexicanas.

Durante o trimestre foram capitalizados juros sobre o ativo imobilizado no montante de R\$1.196 (R\$396 em 31 de março de 2021).

### 13. INTANGÍVEL

Controladora	Software	Projetos próprios	Projetos em Andamento	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>41.890</b>	<b>2.126</b>	<b>8.874</b>	<b>52.890</b>
Aquisição/custos	1.754	3.489	1.857	7.100
Amortização	(9.665)	(1.719)	-	(11.384)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>33.979</b>	<b>3.896</b>	<b>10.731</b>	<b>48.606</b>
Aquisição/custos	336	195	297	828
Amortização	(2.359)	(451)	-	(2.810)
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>31.956</b>	<b>3.640</b>	<b>11.028</b>	<b>46.624</b>

Consolidado	Software	Relacionamento contratual com clientes	Ágio (Goodwill)	Projetos próprios	Projetos em Andamento	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>46.148</b>	<b>73.372</b>	<b>41.226</b>	<b>2.126</b>	<b>8.874</b>	<b>171.746</b>
Combinação de negócios	6.767	-	-	-	-	6.767
Aquisição/custos	8.595	-	-	3.489	1.857	13.941
Variação cambial	274	3.585	-	-	-	3.859
Amortização	(11.911)	(57.260)	-	(1.719)	-	(70.890)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>49.842</b>	<b>19.697</b>	<b>41.226</b>	<b>3.896</b>	<b>10.731</b>	<b>125.392</b>
Aquisição/custos	4.123	-	-	195	297	4.615
Variação cambial	(530)	(2.074)	-	-	-	(2.604)
Amortização	(3.165)	(13.444)	-	(451)	-	(17.060)
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>50.270</b>	<b>4.179</b>	<b>41.226</b>	<b>3.640</b>	<b>11.028</b>	<b>110.343</b>

### 14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	mar/22	dez/21	mar/22	dez/21
Mercado Interno	353.025	358.695	470.541	480.115
Mercado Externo	38.706	52.049	490.166	668.381
<b>Subtotal</b>	<b>391.731</b>	<b>410.744</b>	<b>960.707</b>	<b>1.148.496</b>
Operações de risco sacado	126.257	91.332	126.257	91.332
<b>Total</b>	<b>517.988</b>	<b>502.076</b>	<b>1.086.964</b>	<b>1.239.828</b>

A redução apresentada nos saldos de fornecedores reflete basicamente a valorização do Real frente ao Dólar norte americano que passou de R\$5,5805 em 31 de dezembro de 2021 para R\$4,7378 em 31 de março de 2022.

A Companhia possui contratos firmados com o Banco do Brasil S.A., Banco Itaú Unibanco S.A. e Banco Santander S.A. para estruturar, com os seus principais fornecedores, a operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para as instituições financeiras, que, por sua vez, se tornam credores da operação.

## 15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Controladora				
	Vencimento	Taxa efetiva	mar/22	dez/21
<b>Moeda Nacional</b>				
Finame (PSI)	Jan/2025	5,59% a.a.	4.127	4.851
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			4.966	5.266
			<b>1.676.848</b>	<b>2.009.584</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>				
(a) Pré-pagamento de exportações - Tupy Overseas	Jul/2024	VC + 6,78% a.a.	1.676.848	2.009.584
Parcela circulante			30.273	69.161
Parcela não circulante			1.655.668	1.950.540
			<b>1.685.941</b>	<b>2.019.701</b>
Consolidado				
	Venc.	Taxa efetiva	mar/22	dez/21
<b>Moeda Nacional</b>				
Finame (PSI)	Jan/2025	6,30% a.a.	4.668	5.485
(b) Nota de Crédito a Exportação - NCE	Fev/2025	CDI + 1,66% a.a.	487.279	398.456
(d) Operação Risco Sacado	Jul/2022	17,3% a.a.	51.221	54.970
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			4.966	5.266
			<b>1.800.587</b>	<b>2.147.047</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>				
(f) Senior Unsecured Notes - US\$375.000	Fev/2031	VC + 4,5% a.a.	1.771.724	2.110.005
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			28.863	37.042
Parcela circulante			241.374	507.486
Parcela não circulante			2.107.347	2.103.738
			<b>2.348.721</b>	<b>2.611.224</b>

Os vencimentos de longo prazo são como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	mar/22	dez/21	mar/22	dez/21
2023	1.664	2.433	20.760	22.239
2024	1.653.973	1.948.076	480	481
2025 - 2030	31	31	324.154	31
2031	-	-	1.761.953	2.080.987
	<b>1.655.668</b>	<b>1.950.540</b>	<b>2.107.347</b>	<b>2.103.738</b>

A Companhia calcula o valor justo dos seus empréstimos e financiamentos (nível 2 da hierarquia) através do desconto dos fluxos futuros de pagamentos pelas taxas de juros e moedas observáveis no mercado financeiro. Em 31 de março de 2022, o valor justo era de R\$2.151.778 (R\$2.459.977 em 31 de dezembro de 2021).

### a) Pré-pagamento de exportações – Tupy Overseas S.A.

Em janeiro houve pagamento da parcela de juros no montante de R\$66.815 (R\$64.183 em janeiro de 2021). O impacto da variação cambial sobre o montante a pagar de pré-pagamento com a Tupy Overseas foi receita de R\$294.102 (despesa de R\$176.475 em 31 de março de 2021).

### b) Nota de crédito a exportação – NCE

Na combinação de negócios efetuada em 01 de outubro de 2021 a Companhia assumiu contratos de nota de crédito à exportação da Tupy Minas Gerais Ltda no montante de R\$390.166, principal mais juros *pro-rata*, firmados com o Banco Bradesco S.A. com vencimento até julho de 2022 e taxa média de CDI + 1.87%a.a. Tendo sido liquidados no trimestre o montante de R\$335.000.

Em 11 de fevereiro de 2022 a subsidiária integral Tupy Minas Gerais Ltda contratou empréstimo junto ao Banco do Brasil S.A., no montante de R\$405.000, atualizados pela variação do CDI + 1,62% ao ano

e com amortizações semestrais a partir de 10 de fevereiro de 2025. A contratação não possui *covenants*.

### c) Operações risco sacado

Operações de alongamento de prazo realizadas pela Tupy Minas Gerais Ltda (antiga Teksid Iron Ltda.) junto ao Banco Daycoval S.A. e Banco Fidis S.A. As operações são contratadas com prazo máximo de 120 dias e taxa de 17,3%a.a.

### d) Senior Unsecured Notes – US\$ 375.000

Em fevereiro de 2021 a Companhia concluiu a emissão de títulos de dívida (“Emissão”) no mercado internacional, por meio de sua controlada Tupy Overseas S.A., garantidos pela Controladora, no montante de US\$375.000 equivalentes a R\$2.018.063, com amortização única em fevereiro de 2031. Os juros, ao cupom de 4,50% ao ano, serão pagos semestralmente nos meses de fevereiro e agosto. As *Senior Unsecured Notes* contam com garantia integral e solidária da Companhia.

Em fevereiro, houve pagamento de juros no montante de R\$43.964. A variação cambial reconhecida sobre a *senior unsecured notes* no período foi ganho de R\$316.114. Adicionalmente são aplicáveis à Emissão *Covenants* não financeiros, sendo a principal medida, que poderia resultar no vencimento antecipado da Emissão, a mudança de controle da Companhia que reduza a classificação externa de risco (*rating*).

## 16. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

A Companhia possui processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no período de 3 meses findo em 31 de março de 2022 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas e os respectivos saldos estão compostas da seguinte forma:

#### Controladora

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>48.428</b>	<b>73.435</b>	<b>73.822</b>	<b>11.027</b>	<b>(20.245)</b>	<b>186.467</b>
Adições	-	1	13	-	(108)	(94)
Atualização	4.621	(283)	24.853	4.490	-	33.681
Remuneração	-	-	-	-	(385)	(385)
Pagamentos	(11.761)	-	(27.818)	(7.176)	-	(46.755)
Resgates	-	-	-	-	11.045	11.045
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>41.288</b>	<b>73.153</b>	<b>70.870</b>	<b>8.341</b>	<b>(9.693)</b>	<b>183.959</b>
Adições	(8)	-	(76)	-	-	(84)
Atualização	1.432	1.084	5.791	73	-	8.380
Remuneração	-	-	-	-	(112)	(112)
Pagamentos	(905)	-	(8.425)	-	-	(9.330)
Resgates	-	-	-	-	1.027	1.027
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>41.807</b>	<b>74.237</b>	<b>68.160</b>	<b>8.414</b>	<b>(8.778)</b>	<b>183.840</b>
Parcela circulante						31.354
Parcela não circulante						152.486
						<b>183.840</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>50.795</b>	<b>73.435</b>	<b>73.822</b>	<b>11.027</b>	<b>(20.245)</b>	<b>188.834</b>
Combinação de negócios	-	2.163	41.808	-	(14.003)	29.968
Adições	-	1	584	-	(714)	(129)
Atualização (reversão)	5.966	(277)	23.194	4.490	-	33.373
Remuneração	-	-	-	-	(385)	(385)
Pagamentos	(11.761)	-	(27.818)	(7.176)	-	(46.755)
Resgates	-	-	-	-	12.302	12.302
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>45.000</b>	<b>75.322</b>	<b>111.590</b>	<b>8.341</b>	<b>(23.045)</b>	<b>217.208</b>
Adições	(8)	-	4.893	-	(161)	4.724
Atualização	1.502	1.084	4.764	73	-	7.423
Remuneração	-	-	-	-	(112)	(112)
Pagamentos	(905)	-	(8.425)	-	-	(9.330)
Resgates	-	-	-	-	1.318	1.318
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>45.589</b>	<b>76.406</b>	<b>112.822</b>	<b>8.414</b>	<b>(22.000)</b>	<b>221.231</b>
Parcela circulante						31.354
Parcela não circulante						189.877
						<b>221.231</b>

As provisões acima descritas são atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC e IGPM e seus reflexos no resultado do período constam na nota 23.

Em geral, as provisões da Companhia são de longo prazo. Considerando o tempo necessário para concluir os processos judiciais através do sistema judiciário brasileiro, é impraticável fazer estimativas precisas sobre o ano específico que um processo judicial será concluído, por esse motivo a Companhia não está divulgando o fluxo de liquidação destes passivos.

#### **Contingências com probabilidade de perdas possíveis**

	Controladora		Consolidado	
	mar/22	dez/21	mar/22	dez/21
Processos de IRPJ e CSLL	167.903	165.334	168.275	165.706
Créditos de PIS, COFINS e IPI	168.099	165.134	168.099	165.134
Créditos de ICMS	170.270	168.509	170.270	168.509
Débitos fiscais prescritos	145.103	143.679	145.103	143.679
Créditos Reintegra	37.273	36.358	37.273	36.358
Processos de natureza previdenciária	77.747	76.791	77.747	76.791
Processos de natureza trabalhista	68.012	68.710	123.932	120.098
Processos de natureza cível e outros	71.805	67.492	72.097	67.819
	<b>906.212</b>	<b>892.007</b>	<b>962.796</b>	<b>944.094</b>

As contingências com probabilidade de perda classificadas como possível são, substancialmente, as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, nota 22.

## **17. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA**

As operações no México possuem obrigações de benefícios definidos. O objetivo dos planos de benefícios definidos é oferecer aos funcionários benefícios de aposentadoria, adicionais e complementares aos prestados por outros planos de aposentadoria ou pensão, públicos ou privados, adicionalmente a legislação mexicana também prevê outros benefícios definidos de prêmio por antiguidade e indenização legal.

<b>Consolidado</b>		
<b>Obrigações registradas no balanço patrimonial</b>	<b>mar/22</b>	<b>dez/21</b>
<b>Benefícios de planos previdenciários</b>		
Plano de pensão	13.909	15.440
<b>Outros benefícios a empregados</b>		
Prêmio por antiguidade	22.114	24.565
Indenização legal	29.485	32.798
	<b>65.508</b>	<b>72.803</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A diminuição do período é reflexo da valorização do Real frente ao Dólar norte americano, que passou de R\$5,5805 em 31 de dezembro de 2021 para R\$4,7378 em 31 de março de 2022.

## 18. TÍTULOS A PAGAR E OUTROS

Títulos a pagar e outros	Controladora		Consolidado	
	mar/22	dez/21	mar/22	dez/21
Mercado Interno	17.646	20.130	21.832	39.378
Mercado Externo	22.282	47.282	63.012	78.898
	<b>39.928</b>	<b>67.412</b>	<b>84.844</b>	<b>118.276</b>

Títulos a pagar e outros são compostos por provisões de custos e despesas operacionais e a variação no período se deve, substancialmente à valorização do Real frente ao Dólar norte americano, que passou de R\$5,5805 em 31 de dezembro de 2021 para R\$4,7378 em 31 de março de 2022.

## 19. CAPITAL SOCIAL

### a) Capital social

Composição do Capital Social em quantidade de ações	mar/22		dez/21	
	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Acionistas controladores</b>				
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.	40.645.370	28,2%	40.645.370	28,2%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.	35.814.154	24,8%	35.814.154	24,8%
<b>Administradores</b>	194.482	0,1%	194.482	0,1%
<b>Ações em tesouraria</b>	300	0,0%	300	0,0%
<b>Acionistas não controladores</b>				
Trígono Capital Ltda	14.477.100	10,0%	14.477.100	10,0%
Demais acionistas	53.046.094	36,9%	53.046.094	36,9%
<b>Total de ações em circulação</b>	<b>144.177.500</b>	<b>100,0%</b>	<b>144.177.500</b>	<b>100,0%</b>

### b) Recompra de ações

As ações ordinárias adquiridas em 2020 para atender ao exercício de opções por parte dos beneficiários do plano de outorga de opção de compra de ações, que estavam em tesouraria em 31 de dezembro de 2020, foram transferidas aos beneficiários em março e abril de 2021.

Em 31 de março de 2022, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$5.355,00.

## 20. RECEITAS

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	1T22	1T21	1T22	1T21
Receita bruta para fins fiscais	1.188.027	890.892	2.535.396	1.646.760
Devoluções e abatimentos	(119)	(11.411)	(33.200)	(34.647)
<b>Receita líquida de devoluções e abatimentos</b>	<b>1.187.908</b>	<b>879.481</b>	<b>2.502.196</b>	<b>1.612.113</b>
Impostos sobre vendas	(94.475)	(67.858)	(137.899)	(67.858)
<b>Receitas</b>	<b>1.093.433</b>	<b>811.623</b>	<b>2.364.297</b>	<b>1.544.255</b>
<b>Receitas</b>				
Mercado Interno	385.505	272.248	600.987	272.248
Mercado Externo	707.928	539.375	1.763.310	1.272.007
	<b>1.093.433</b>	<b>811.623</b>	<b>2.364.297</b>	<b>1.544.255</b>

## 21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	1T22	1T21	1T22	1T21
Matéria prima e materiais de processo	(572.056)	(388.395)	(1.173.868)	(763.166)
Materiais de manutenção e consumo	(50.638)	(51.199)	(148.744)	(104.521)
Salários, encargos e participação nos resultados	(197.389)	(161.791)	(424.745)	(297.082)
Benefícios sociais	(23.542)	(16.701)	(32.217)	(16.823)
Energia elétrica	(47.824)	(37.413)	(127.710)	(74.382)
Fretes e comissões sobre vendas	(48.433)	(22.884)	(95.328)	(45.888)
Honorários da administração	(5.026)	(4.234)	(5.026)	(4.234)
Outros custos	(15.161)	(14.459)	(42.934)	(39.098)
	<b>(960.069)</b>	<b>(697.076)</b>	<b>(2.050.572)</b>	<b>(1.345.194)</b>
Depreciação e amortização	(35.087)	(36.207)	(84.038)	(77.449)
<b>Total de custos e despesas</b>	<b>(995.156)</b>	<b>(733.283)</b>	<b>(2.134.610)</b>	<b>(1.422.643)</b>
Custo dos produtos vendidos	(892.673)	(660.871)	(1.954.658)	(1.304.282)
Despesas com vendas	(58.023)	(30.264)	(111.268)	(59.496)
Despesas administrativas	(39.434)	(37.914)	(63.658)	(54.631)
Honorários da administração	(5.026)	(4.234)	(5.026)	(4.234)
<b>Total de custos e despesas</b>	<b>(995.156)</b>	<b>(733.283)</b>	<b>(2.134.610)</b>	<b>(1.422.643)</b>

## 22. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	1T22	1T21	1T22	1T21
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>(29.313)</b>	<b>(36.412)</b>	<b>(34.919)</b>	<b>(86.096)</b>
Empréstimos	(29.229)	(36.296)	(34.835)	(85.980)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(84)	(116)	(84)	(116)
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>-</b>	<b>(3.082)</b>	<b>-</b>	<b>(3.082)</b>
Variações Passivas - Eletrobrás	-	(3.082)	-	(3.082)
<b>Outras despesas financeiras</b>	<b>(2.349)</b>	<b>(2.237)</b>	<b>(9.731)</b>	<b>(3.660)</b>
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(31.662)</b>	<b>(41.731)</b>	<b>(44.650)</b>	<b>(92.838)</b>
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>285</b>	<b>(139)</b>	<b>285</b>	<b>(139)</b>
Investimentos em instrumentos patrimoniais	285	(139)	285	(139)
<b>Ao custo amortizado</b>	<b>12.233</b>	<b>3.419</b>	<b>12.233</b>	<b>3.419</b>
Caixa e equivalentes de caixa	12.233	3.419	12.233	3.419
<b>Créditos tributários e outras receitas financeiras</b>	<b>5.742</b>	<b>843</b>	<b>4.123</b>	<b>659</b>
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>18.260</b>	<b>4.123</b>	<b>16.641</b>	<b>3.939</b>
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>				
Variações cambiais	(79.685)	37.335	(102.369)	35.623
Resultado com operações de Hedge (nota 28)	29.261	(4.802)	31.899	(5.432)
<b>Variações cambiais, líquidas</b>	<b>(50.424)</b>	<b>32.533</b>	<b>(70.470)</b>	<b>30.191</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(63.826)</b>	<b>(5.075)</b>	<b>(98.479)</b>	<b>(58.708)</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## 23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	1T22	1T21	1T22	1T21
Resultado na venda de bens do imobilizado	(15)	(205)	(15)	(565)
Constituição e atualização de provisões	(8.296)	(5.812)	(12.308)	(6.762)
Resultado na venda de inservíveis e outros	(7.544)	(20.587)	(6.877)	(19.102)
	<b>(15.855)</b>	<b>(26.604)</b>	<b>(19.200)</b>	<b>(26.429)</b>
Depreciação de ativos não operacionais	(142)	(157)	(143)	(158)
Amortização de ativos intangíveis	-	-	(13.444)	(14.740)
	<b>(15.997)</b>	<b>(26.761)</b>	<b>(32.787)</b>	<b>(41.327)</b>

## 24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	1T22	1T21	1T22	1T21
<b>Lucro antes dos efeitos fiscais</b>	<b>81.629</b>	<b>1.168</b>	<b>98.421</b>	<b>21.577</b>
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(27.754)	(397)	(33.463)	(7.336)
<b>Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:</b>				
Imposto adicional das empresas de serviços - México	-	-	266	4.309
Receita financeira sobre ativos monetários	-	-	964	4.142
Incentivos fiscais Reintegra	226	178	226	178
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	-	(4.435)
Depreciação de ativos não operacionais	(48)	(53)	(48)	(53)
Equivalência patrimonial	21.480	(15.414)	-	-
Demais (adições) exclusões permanentes	215	(388)	(2.863)	(22.570)
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais</b>	<b>(5.881)</b>	<b>(16.074)</b>	<b>(34.918)</b>	<b>(25.765)</b>
<b>Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais</b>	<b>7%</b>	<b>1376%</b>	<b>35%</b>	<b>119%</b>
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	10.496	(10.718)
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado</b>	<b>(5.881)</b>	<b>(16.074)</b>	<b>(24.422)</b>	<b>(36.483)</b>
<b>Alíquota de imposto de renda - Efetiva</b>	<b>7%</b>	<b>1376%</b>	<b>25%</b>	<b>169%</b>

### a) Efeito da moeda funcional sobre base tributária

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar norte americano, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e consequentemente efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido.

### b) Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	1T22	1T21	1T22	1T21
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado</b>				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(65.679)	-	(129.994)	(17.062)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59.798	(16.074)	105.572	(19.421)
	<b>(5.881)</b>	<b>(16.074)</b>	<b>(24.422)</b>	<b>(36.483)</b>

## 25. LUCRO POR AÇÃO

### a) Básico:

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	1T22	1T21
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Controladora	75.748	(14.906)
Média ponderada de ações em circulação	144.177.200	144.167.598
<b>Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$</b>	<b>0,52538</b>	<b>(0,10339)</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

**b) Diluído:**

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia oferece plano com opções de compras de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. O cálculo efetuado para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido emitidas pelo valor justo, o foi com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto.

	1T22	1T21
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Controladora	75.748	(14.906)
Média ponderada de ações em circulação	145.223.073	144.806.191
<b>Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$</b>	<b>0,52160</b>	<b>(0,10294)</b>

**26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

**Transporte, infraestrutura & agricultura** - Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico, tais como componentes estruturais para sistemas de propulsão (blocos e cabeçotes), freio, transmissão, direção, eixo e suspensão de veículos, entre outros, para fabricantes mundiais de motores, automóveis de passeio, veículos comerciais (caminhões, ônibus e outros), máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas, geradores de energia e bens de capital em geral.

**Hidráulica** - Fabricação de conexões de ferro maleável para a indústria da construção e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

**a) Conciliação de receitas, custos, despesas e o lucro líquido**

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura		Hidráulica		Total	
	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21
Receitas (nota 20)	2.277.730	1.477.321	86.567	66.934	2.364.297	1.544.255
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 21)	(1.975.555)	(1.283.674)	(75.017)	(61.520)	(2.050.572)	(1.345.194)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 23)	(19.200)	(25.245)	-	(1.184)	(19.200)	(26.429)
Depreciação e amortização	(95.590)	(90.146)	(2.035)	(2.201)	(97.625)	(92.347)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	<b>187.385</b>	<b>78.256</b>	<b>9.515</b>	<b>2.029</b>	<b>196.900</b>	<b>80.285</b>
Resultado financeiro líquido (nota 22)					(98.479)	(58.708)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>					<b>98.421</b>	<b>21.577</b>
Imposto de renda e contribuição social (nota 24)					(24.422)	(36.483)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>					<b>73.999</b>	<b>(14.906)</b>

**b) Conciliação dos custos e despesas por segmento**

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura		Hidráulica		Total	
	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21
Matéria prima e materiais de processo	(1.132.892)	(732.642)	(40.976)	(30.524)	(1.173.868)	(763.166)
Materiais de manutenção e consumo	(144.971)	(100.851)	(3.773)	(3.670)	(148.744)	(104.521)
Salários, encargos e participação no resultado	(407.501)	(281.137)	(17.244)	(15.945)	(424.745)	(297.082)
Benefícios sociais	(31.758)	(16.453)	(459)	(370)	(32.217)	(16.823)
Energia Elétrica	(122.672)	(69.353)	(5.038)	(5.029)	(127.710)	(74.382)
Depreciação	(82.003)	(75.248)	(2.035)	(2.201)	(84.038)	(77.449)
Fretes sobre vendas	(89.331)	(41.022)	(5.997)	(4.866)	(95.328)	(45.888)
Honorários da administração	(4.624)	(3.895)	(402)	(339)	(5.026)	(4.234)
Outros custos	(41.806)	(38.321)	(1.128)	(777)	(42.934)	(39.098)
	<b>(2.057.558)</b>	<b>(1.358.922)</b>	<b>(77.052)</b>	<b>(63.721)</b>	<b>(2.134.610)</b>	<b>(1.422.643)</b>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## c) Conciliação de ativos e passivos

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura					
	& agricultura		Hidráulica		Total	
	mar/22	dez/21	mar/22	dez/21	mar/22	dez/21
<b>ATIVO</b>						
Contas a receber, líquidas (nota 4)	1.468.753	1.208.792	42.633	42.305	1.511.386	1.251.097
Estoques (nota 5)	1.260.462	1.400.448	86.988	87.486	1.347.450	1.487.934
Ferramentais	130.491	141.703	-	-	130.491	141.703
Títulos a receber e outros	85.216	100.834	4.820	6.035	90.036	106.869
Imobilizado (nota 12)	1.881.197	2.088.032	43.221	44.497	1.924.418	2.132.529
Intangível (nota 13)	110.343	125.392	-	-	110.343	125.392
Outros ativos não alocados	-	-	-	-	1.840.935	2.265.104
<b>Total ativo consolidado</b>	<b>4.936.462</b>	<b>5.065.201</b>	<b>177.662</b>	<b>180.323</b>	<b>6.955.059</b>	<b>7.510.628</b>

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura					
	& agricultura		Hidráulica		Total	
	mar/22	dez/21	mar/22	dez/21	mar/22	dez/21
<b>PASSIVO</b>						
Fornecedores e ferramentais	1.053.524	1.210.308	33.440	29.520	1.086.964	1.239.828
Impostos e contribuições	26.302	32.203	235	900	26.537	33.103
Salários, encargos sociais e participações	255.619	259.479	11.850	11.990	267.469	271.469
Adiantamentos de clientes	95.483	113.191	4.459	12.630	99.942	125.821
Títulos a pagar e outros	77.595	111.027	7.249	7.249	84.844	118.276
Imposto diferido sobre intangíveis (nota 8)	1.254	5.909	-	-	1.254	5.909
Imposto de renda e contribuição social a pagar	82.611	39.340	-	-	82.611	39.340
Outros passivos não alocados	-	-	-	-	2.639.842	2.923.668
Patrimônio líquido	-	-	-	-	2.665.596	2.753.214
<b>Total passivo consolidado</b>	<b>1.592.388</b>	<b>1.771.457</b>	<b>57.233</b>	<b>62.289</b>	<b>6.955.059</b>	<b>7.510.628</b>

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos. Para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, dividendos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo.

## d) Clientes relevantes responsáveis por mais de 10% das receitas totais da Companhia

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento de transporte, infraestrutura & agricultura existem clientes que individualmente representam mais de 10% das receitas consolidadas, conforme informações abaixo:

Consolidado - R\$ mil				
Receitas	1T22	%	1T21	%
<b>Transporte, infraestrutura &amp; agricultura</b>	<b>2.277.730</b>	<b>96,3</b>	<b>1.477.321</b>	<b>95,7</b>
Cliente A	384.697	16,3	314.606	20,4
Cliente B	348.729	14,7	343.255	22,2
Cliente C	195.400	8,3	158.735	10,3
Demais clientes do segmento	1.348.904	57,1	660.725	42,8
<b>Hidráulica</b>	<b>86.567</b>	<b>3,7</b>	<b>66.934</b>	<b>4,3</b>
<b>Total Receitas</b>	<b>2.364.297</b>	<b>100,0</b>	<b>1.544.255</b>	<b>100,0</b>

A distribuição das vendas do segmento de hidráulica é pulverizada.

### e) Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas

As receitas provenientes dos clientes atribuídos ao país sede e a cada país estrangeiro e sua participação nas receitas totais da Companhia para o período estão compostas abaixo:

Consolidado				
	1T22	%	1T21	%
<b>América do Norte</b>	<b>1.232.690</b>	<b>52,2</b>	<b>1.015.550</b>	<b>65,7</b>
Estados Unidos	690.855	29,2	578.302	37,4
México	523.905	22,2	428.182	27,7
Canadá	17.930	0,8	9.066	0,6
<b>América do Sul e Central</b>	<b>614.490</b>	<b>26,0</b>	<b>281.251</b>	<b>18,2</b>
Brasil - País Sede	600.987	25,4	272.248	17,6
Outros países	13.503	0,6	9.003	0,6
<b>Europa</b>	<b>445.200</b>	<b>18,8</b>	<b>186.547</b>	<b>12,0</b>
Reino Unido	82.727	3,5	62.171	4,0
Suécia	62.465	2,6	43.225	2,8
Países Baixos	47.937	2,0	22.247	1,4
Hungria	6.326	0,3	20.524	1,3
Itália	161.262	6,8	13.804	0,9
Alemanha	20.381	0,9	11.436	0,7
Outros países	64.102	2,7	13.140	0,9
<b>Ásia, África e Oceania</b>	<b>71.917</b>	<b>3,0</b>	<b>60.907</b>	<b>4,1</b>
Japão	31.599	1,3	27.519	1,8
África do Sul	8.822	0,4	16.381	1,1
China	19.152	0,8	13.592	0,9
Outros países	12.344	0,5	3.415	0,3
<b>Total</b>	<b>2.364.297</b>	<b>100,0</b>	<b>1.544.255</b>	<b>100,0</b>

## 27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		mar/22	dez/21	mar/22	dez/21
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>		<b>1.382.067</b>	<b>1.593.196</b>	<b>2.566.388</b>	<b>2.643.761</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3	507.400	712.364	952.897	1.272.445
Contas a receber (*)	4	816.684	684.487	1.511.386	1.251.097
Mútuo		-	125.198	-	-
Títulos a receber e outros ativos financeiros		57.983	71.147	102.105	120.219
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>11.977</i>	<i>3.032</i>	<i>12.984</i>	<i>3.103</i>
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>		<b>26.897</b>	<b>2.483</b>	<b>38.379</b>	<b>13.112</b>
Investimentos em instrumentos patrimoniais		2.382	2.097	11.250	12.434
Instrumentos financeiros derivativos	28	24.515	386	27.129	678
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>29.024</i>	<i>(1.235)</i>	<i>29.186</i>	<i>(1.235)</i>
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>		<b>2.246.681</b>	<b>2.614.533</b>	<b>3.526.165</b>	<b>3.996.267</b>
Fornecedores		517.988	502.076	1.086.964	1.239.828
Financiamentos e empréstimos	15	1.685.941	2.019.701	2.348.721	2.611.224
Dividendos e juros sobre capital próprio		152	22.312	152	22.312
Títulos a pagar e outros passivos financeiros		42.600	70.444	90.328	122.903
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>(29.313)</i>	<i>(36.412)</i>	<i>(34.919)</i>	<i>(86.096)</i>
<b>Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>		<b>-</b>	<b>1.220</b>	<b>-</b>	<b>1.403</b>
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	1.220	-	1.403
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>522</i>	<i>(3.706)</i>	<i>2.998</i>	<i>(4.316)</i>

(\*) Inclui a provisão para perdas com recebíveis

## 28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR

### a) Instrumentos financeiros derivativos

Com o objetivo de minimizar os impactos da variação cambial no fluxo de caixa futuro, a Companhia contratou instrumentos financeiros por meio de compra de opções de venda “PUT” e operações estruturadas na modalidade “*zero-cost collar*”, que consiste na compra de uma opção de venda “PUT” e na venda de uma opção de compra “CALL”; as operações possuem o mesmo valor nominal, mesma contraparte, mesmo vencimento e inexistente prêmio líquido. O valor justo deste instrumento é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações de mercado) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares.

O conflito entre Rússia e Ucrânia levou a um aumento da incerteza em torno do cenário econômico mundial. A maior persistência inflacionária tem aumentado a expectativa de trajetórias mais elevadas de taxa de juros ao redor do mundo. Nesse cenário a dinâmica das moedas emergentes segue influenciada pelas diferentes magnitudes de aperto monetário entre os países, além das mudanças de percepção de risco-retorno endógenos e exógenos a esses países. Na comparação entre 31 de março de 2021 e 31 de março de 2022 o real apresentou apreciação de 16,84% frente ao Dólar norte americano, e o Peso Mexicano apresentou apreciação de 2,75%.

#### i - Controladora

Em 31 de março de 2022, os instrumentos financeiros somavam US\$87.000, sendo US\$70.000 em operações de “*zero-cost collar*” compostos por: compra de “PUT” com preço médio ponderado de exercício de R\$5,02 e vendas de “CALL” com preço médio ponderado de exercício de R\$6,07, e US\$17.000 em operações de compra de “PUT” com preço médio ponderado de exercício R\$4,84, com vencimentos até 15 de fevereiro de 2023.

No exercício findo em 31 de março de 2022, a Companhia reconheceu em seu resultado financeiro receita de R\$29.261, sendo R\$3.912 pagamento de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e ganho de R\$25.349 pela marcação a mercado desses instrumentos. No mesmo período do ano anterior, reconheceu em seu resultado financeiro despesa de R\$4.802 decorrente da marcação a mercado desses instrumentos.

#### ii. Subsidiárias

Em 31 de março de 2022, os instrumentos financeiros somavam US\$55.500 em operações de “*zero-cost collar*”, as quais consistem em: compra de “PUT” com preço médio ponderado de exercício de MXN19,90 e vendas de “CALL” com preço médio ponderado de exercício de MXN22,67, com vencimentos até 23 de janeiro de 2023.

No exercício findo em 31 de março de 2022, as subsidiárias mexicanas reconheceram em seu resultado financeiro receita de R\$2.645, proveniente de marcação a mercado desses instrumentos. No mesmo período do ano anterior as subsidiárias mexicanas reconheceram em seu resultado financeiro despesa de R\$627, proveniente de marcação a mercado desses instrumentos.

#### iii - Consolidado

No período findo em 31 de março de 2022, foi reconhecido no resultado financeiro consolidado receita de R\$31.906, sendo R\$3.912 de pagamento de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e perda de R\$27.994 pela marcação a mercado desses instrumentos. No mesmo período do

ano anterior foi reconhecido no resultado financeiro consolidado despesa de R\$5.429, proveniente de marcação a mercado desses instrumentos.

Abaixo estão demonstradas as posições líquidas em aberto em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	mar/22	dez/21	mar/22	dez/21
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
Passivo circulante	-	(1.220)	-	(1.403)
Ativo circulante	24.515	386	27.129	678
<b>Posição líquida de instrumentos derivativos</b>	<b>24.515</b>	<b>(834)</b>	<b>27.129</b>	<b>(725)</b>

Abaixo está demonstrada a movimentação no período e os vencimentos da posição em aberto em 31 de março de 2022:

	Controladora	Subsidiárias	Consolidado
Reconhecido no resultado	29.261	2.647	31.908
Recebimento no período	(3.912)	-	(3.912)
Em Aberto	25.349	2.647	27.996
Impacto de conversão para Reais	-	(142)	(142)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(834)	109	(725)
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>24.515</b>	<b>2.614</b>	<b>27.129</b>
<b>Vencimento:</b>			
Até 30/06/2022	12.810	987	13.797
Até 30/09/2022	7.835	805	8.640
Até 31/12/2022	3.295	750	4.045
Até 31/03/2023	575	72	647
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>24.515</b>	<b>2.614</b>	<b>27.129</b>

#### b) Hedge de investimento líquido no exterior

Com o objetivo de atenuar os impactos da volatilidade cambial nos resultados, em 10 de janeiro de 2014, a Companhia passou a adotar o *hedge* de investimento líquido no exterior (*net investment hedge*) conforme detalhado na nota 35.b de suas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Em 31 de março de 2022, a Companhia possuía contratos de pré-pagamento de exportação no montante de US\$349.000, equivalentes R\$1.653.492 designados como instrumentos de hedge para os investimentos nas investidas indiretas do México, Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., que têm como moeda funcional o Dólar norte americano e possuem ativos líquidos de US\$335.345, valor equivalente a R\$1.588.797, que representa uma efetividade de 104,1%.

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2022, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, ganho de R\$277.857 provenientes da conversão do contrato de pré-pagamento designado como instrumentos de hedge tendo como contrapartida os investimentos nas controladas do México que geraram perda R\$94.471, resultando em ganho líquido de R\$183.386.

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, perda de R\$174.847 provenientes da conversão do contrato de pré-pagamento designado como instrumentos de hedge tendo como contrapartida os investimentos nas controladas do México que geraram ganho R\$197.099, resultando em ganho líquido de R\$22.252.

## 29. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

A Companhia possui uma política de gestão financeira e normas internas, monitoradas pela área de Riscos e Controles internos, que determinam práticas de identificação, monitoramento e controle de exposição à riscos financeiros.

### 29.1 Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e de equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A gestão do risco de crédito de recebíveis de clientes é realizada através de avaliação conjunta da capacidade de pagamento, índice de endividamento, comportamento de mercado e histórico junto à Companhia, que estabelece os limites individuais de crédito. Adicionalmente, a Companhia realiza análise quantitativa e qualitativa da carteira de títulos a receber, para determinar a provisão para perdas em recebíveis. Em 31 de março de 2022, a Companhia possuía estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes de R\$8.650 (R\$11.256 em 31 de dezembro de 2021), que representa 0,6% do saldo de contas a receber consolidado em aberto nessa data (0,9% em 31 de dezembro de 2021).

Pela natureza de seus ativos e indicadores históricos, a Companhia não detém garantia para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

### Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	mar/22	dez/21	mar/22	dez/21
<b>Contrapartes com classificação externa de crédito*</b>				
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>507.400</b>	<b>712.364</b>	<b>952.897</b>	<b>1.272.445</b>
AAA	309.150	385.275	337.228	443.614
AA+ / AA / AA-	198.250	267.220	275.521	361.614
A+ / A / A-	-	59.869	339.633	467.217
Outros	-	-	515	-
<b>Ativos financeiros derivativos</b>	<b>24.515</b>	<b>386</b>	<b>27.129</b>	<b>678</b>
AA+ / AA / AA-	24.515	264	27.129	264
AA+	-	25	-	25
Outros	-	97	-	389
<b>Contrapartes sem classificação externa de crédito</b>				
<b>Contas a receber</b>	<b>816.684</b>	<b>684.487</b>	<b>1.511.386</b>	<b>1.251.097</b>
Risco baixo	773.817	642.364	1.466.584	1.208.974
Risco moderado	42.625	42.123	42.625	42.123
Risco alto	4.035	4.439	10.827	11.256
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.793)	(4.439)	(8.650)	(11.256)
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>60.365</b>	<b>73.244</b>	<b>113.355</b>	<b>132.653</b>
<b>Total</b>	<b>1.408.964</b>	<b>1.470.481</b>	<b>2.604.767</b>	<b>2.656.873</b>

(\*) A Companhia considera, para classificação do risco, o menor rating entre as agências classificadoras.

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Risco baixo, clientes do segmento de transporte, infraestrutura & agricultura, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco moderado, clientes do segmento de hidráulica, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas

- Risco alto, clientes que possuem saldos provisionados e perdas históricas.

Os outros ativos financeiros mantidos pela Companhia são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

## 29.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração deste risco é a manutenção de caixa mínimo.

A Companhia é contraparte em alguns contratos de financiamento, que exigem a manutenção de índices financeiros, ou o cumprimento de outras cláusulas específicas. A principal operação, os *Senior Unsecured Notes* emitidos em 2021, exigem que a Companhia atenda a índice financeiro Dívida Líquida/EBITDA. Caso o mesmo não seja cumprido, pode impor restrições, as quais estão detalhadas na nota 15.

Visando garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia, o caixa mínimo equivale à projeção de dois meses de pagamento a fornecedores, salários e encargos, deduzindo os recebimentos com deságio de 50% para o mesmo período, mais o saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo e marcação a mercado dos instrumentos derivativos. Além disso, a Companhia administra sua carteira de aplicações observando critérios de limites máximos de concentração em instituições financeiras, bem como de seus ratings globais e locais.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Consolidado	Fluxo de caixa contratual						Total do fluxo
	Valor contábil	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>							
Financiamentos e empréstimos	2.348.721	175.165	122.315	243.443	402.253	2.096.477	3.039.653
Fornecedores, Títulos a pagar e outros	1.171.808	1.171.808	-	-	-	-	1.171.808
Dividendos a pagar	152	152	-	-	-	-	152
	<b>3.520.681</b>	<b>1.347.125</b>	<b>122.315</b>	<b>243.443</b>	<b>402.253</b>	<b>2.096.477</b>	<b>4.211.613</b>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta geração de caixa suficiente para fazer frente ao fluxo de pagamentos futuros.

## 29.3 Risco de mercado

As políticas econômicas do Governo Federal Brasileiro podem ter efeitos importantes sobre as empresas brasileiras, inclusive sobre a Companhia, bem como sobre as condições de mercado e os preços dos valores mobiliários das empresas brasileiras. Considerando a natureza dos negócios e operações da Companhia, nível de exportação e distribuição das vendas por mercado, uma desaceleração da economia norte-americana, principalmente no setor de bens de capital, poderá impactar as vendas e as receitas e, conseqüentemente, a lucratividade da Companhia.

Os principais fatores de risco de mercado aos quais está exposta estão relacionadas a: Taxa de Câmbio, Taxa de Juros, Inflação nos principais insumos, Risco de Crédito e Risco de Liquidez. A Companhia atua, administrando suas exposições a estes fatores, mantendo-os dentro de parâmetros aceitáveis de forma a otimizar o retorno.

A Companhia não espera ajustes materiais em decorrência dos impactos causados pela guerra entre Rússia e Ucrânia.

## Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia. Os instrumentos financeiros com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de oscilação do fluxo de caixa e os pré-fixados a expõem ao risco de valor justo, podendo a Companhia utilizar-se de instrumentos financeiros derivativos, conforme segue:

Consolidado			
	Nota explicativa	mar/22	dez/21
<b>Instrumentos de taxa variável</b>		<b>17.417</b>	<b>244.221</b>
Ativos financeiros		505.237	642.678
Passivos financeiros	15	(487.820)	(398.457)
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>		<b>(1.413.241)</b>	<b>(1.583.000)</b>
Ativos financeiros		447.660	629.767
Passivos financeiros	15	(1.860.901)	(2.212.767)

## Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros variável

A Companhia possui aplicações financeiras e instrumentos de dívida expostos à variação do CDI.

A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta.

Risco da Taxa de Juros							Consolidado
Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Provável	Cenários			
				+25%	+50%	-25%	
Em Reais							
<b>Aplicações</b>	<b>Taxa de Juros (CDI - % a.a)</b>	<b>11,65</b>	<b>7,90</b>	<b>9,88</b>	<b>11,85</b>	<b>5,93</b>	<b>3,95</b>
Ativos Financeiros		505.237	505.237	505.237	505.237	505.237	505.237
Impacto Potencial		-	(16.969)	9.248	18.496	(9.420)	(19.199)
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>Taxa de Juros (CDI - % a.a)</b>	<b>11,65</b>	<b>7,90</b>	<b>9,88</b>	<b>11,85</b>	<b>5,93</b>	<b>3,95</b>
Passivos Financeiros		(487.820)	(487.820)	(487.820)	(487.820)	(487.820)	(487.820)
Impacto Potencial		-	(16.384)	8.929	17.858	(9.096)	(18.537)

## Risco de moeda

A Controladora está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional, o Real, enquanto a subsidiária mexicana está sujeita ao risco de moeda nos custos e despesas denominados em moeda diferente da sua moeda funciona, o Dólar norte americano. As transações da Controladora em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em dólares norte americano e as transações da subsidiária no México, sujeitas ao risco de moeda, são predominantemente denominadas em Peso Mexicano

Adicionalmente, dada a relevância das operações da Companhia no México, a variação do Peso Mexicano tem impacto também no cálculo do imposto sobre a renda, haja visto que a variação cambial líquida proveniente dos ativos e passivos monetários em Dólar norte americano impacta diretamente a base de cálculo desse imposto. (nota 24)

A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber, receitas de exportações em moeda estrangeira, operações com derivativos e o hedge de investimento líquido no exterior. A exposição da Companhia, considerando as controladas que utilizam o Real (R\$) como moeda funcional, está demonstrada a seguir:

<b>Controladora</b>		
<b>Exposição líquida com impacto no resultado</b>	<b>mar/22</b>	<b>dez/21</b>
<b>Ativo</b>	<b>631.642</b>	<b>592.687</b>
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	23.539	59.869
Clientes no mercado externo	608.103	532.818
<b>Passivo</b>	<b>(140.896)</b>	<b>(238.963)</b>
Empréstimos em moeda estrangeira	(1.676.848)	(2.009.584)
Hedge de investimento líquido no exterior	1.653.492	1.947.595
Outros valores	(117.540)	(176.974)
<b>Exposição líquida com impacto no resultado</b>		
Em R\$ mil	490.746	353.724
Em US\$ mil	90.890	57.028
Em EUR mil	11.128	5.071

A exposição da Companhia, considerando as controladas que têm moeda funcional em Dólar norte americano, está demonstrada a seguir:

<b>Subsidiárias</b>		
<b>Exposição líquida com impacto no resultado</b>	<b>mar/22</b>	<b>dez/21</b>
<b>Ativo</b>	<b>270.192</b>	<b>213.666</b>
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	138.341	80.181
Clientes no mercado externo	22.909	25.421
Impostos a restituir	108.942	108.064
<b>Passivo</b>	<b>(422.357)</b>	<b>(390.248)</b>
Contas a pagar	(186.053)	(193.975)
Outros valores	(236.304)	(196.273)
<b>Exposição líquida com impacto no resultado</b>		
Em R\$ mil	(152.165)	(176.582)
Em MXN mil	(1.076.538)	(968.830)
Em US\$ mil	7.338	7.474
Em EURO mil	13.161	7.309

### **Análise de sensibilidade da Exposição Cambial, exceto derivativos**

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

<b>Consolidado</b>	<b>Cenários</b>					
	<b>Divulgado</b>	<b>Provável</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
<b>Taxa do dólar</b>	<b>4,7378</b>	<b>5,53</b>	<b>6,91</b>	<b>8,30</b>	<b>4,15</b>	<b>2,77</b>
Posição ativa	631.642	737.258	921.239	1.106.553	553.277	369.296
Posição passiva	(140.896)	(164.455)	(205.494)	(246.831)	(123.415)	(82.376)
Exposição líquida (R\$ mil)	490.746	572.803	715.745	859.722	429.862	286.920
Exposição líquida (US\$ mil)	103.581	103.581	103.581	103.581	103.581	103.581
<b>Impacto Potencial (R\$ mil)</b>	<b>-</b>	<b>82.057</b>	<b>224.999</b>	<b>368.976</b>	<b>(60.884)</b>	<b>(203.826)</b>

### **Análise de sensibilidade da Exposição Cambial dos derivativos**

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio em relação aos preços de "CALL" e "PUT" contratados, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, são mantidas constantes.

Controladora	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	4,7378	5,53	6,91	8,30	4,15	2,77
MTM Controladora	24.515	(3.190)	(64.617)	(157.882)	68.497	181.615
<b>Impacto Potencial (R\$ mil)</b>		<b>(27.705)</b>	<b>(89.132)</b>	<b>(182.397)</b>	<b>43.982</b>	<b>157.100</b>

Subsidiárias	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do peso mexicano	19,9942	20,74	25,93	31,11	15,56	10,37
MTM Subsidiárias (US\$ mil)	552	4	(6.022)	(12.801)	12.237	41.122
MTM Subsidiárias (R\$ mil)	2.614	23	(41.613)	(106.245)	50.785	113.909
<b>Impacto Potencial (R\$ mil)</b>		<b>(2.592)</b>	<b>(44.228)</b>	<b>(108.860)</b>	<b>48.171</b>	<b>111.295</b>
<b>Impacto Potencial Consolidado (R\$ mil)</b>		<b>(30.296)</b>	<b>(133.359)</b>	<b>(291.257)</b>	<b>92.153</b>	<b>268.394</b>

## Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia monitora os mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações.

### 29.4 Risco operacional

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas relacionadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação, além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

### 29.5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

<b>Consolidado</b>			
	<b>Nota explicativa</b>	<b>mar/22</b>	<b>dez/21</b>
<b>Capital próprio</b>		<b>2.665.596</b>	<b>2.753.214</b>
Patrimônio líquido	19	2.665.596	2.753.214
<b>Capital de terceiros</b>		<b>3.336.566</b>	<b>3.484.969</b>
Total do passivo circulante e não circulante		4.289.463	4.757.414
Caixa e equivalentes de caixa	3	(952.897)	(1.272.445)
<b>Relação capital próprio versus capital de terceiros</b>		<b>0,80</b>	<b>0,79</b>

## 29.6 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

Todos os instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (nota 27) e o valor justo dos empréstimos e financiamentos divulgados na nota 15, são calculados mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que estão disponíveis para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

As técnicas de avaliação utilizadas pela Companhia são classificadas como nível 2 da hierarquia do valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (nível 2) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia.

## 30. EVENTOS SUBSEQUENTES

### 30.1 Aquisição MWM do Brasil

Em 18 de abril de 2022 a Companhia celebrou com a Navistar International Corporation, Contrato de Compra e Venda de Ações, para aquisição de 100% da MWM do Brasil.

O preço de aquisição é de R\$865.000 (oitocentos e sessenta e cinco milhões de reais), o qual estará sujeito a ajustes, comuns a este tipo de operação, e será pago no momento de fechamento do negócio.

A efetivação da aquisição está condicionada à aprovação por autoridade antitruste no Brasil, bem como à verificação de outras determinadas condições suspensivas usuais para operações similares.

\* \* \*

## Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

KPMG Auditores Independentes Ltda.

R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein

89202-200 - Joinville/SC - Brasil

Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil

Telefone +55 (47) 3205-7800, Fax +55 (47) 3205-7815

www.kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

**Tupy S.A**

Joinville - SC

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tupy S.A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

**Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Outros assuntos****Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Valores correspondentes**

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2021 e a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período três meses findo em 31 de março de 2021, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria e relatório de revisão sem modificações, com datas de 29 de março de 2022 e 28 de abril de 2021, respectivamente. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Joinville, 12 de maio de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SC-000071/F-8

Felipe Brutti da Silva  
Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC